



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**ACTA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA  
ASSEMBLEIA MUNICIPAL, REALIZADA  
EM QUINZE DE SETEMBRO DO ANO DE  
DOIS MIL E NOVE.**-----

-----Aos quinze dias do mês de Setembro, do ano de dois mil e nove, no Salão Nobre da Câmara Municipal, realizou-se a primeira Sessão Ordinária da Assembleia Municipal do corrente ano, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----**1 - INÍCIO DOS TRABALHOS**-----

-----**2 - EXPEDIENTE**-----

-----**3 - INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**-----

-----**4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

-----**5 - ORDEM DO DIA**-----

-----**5.1. - Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal.**-----

-----**5.2. – Análise e votação para efeitos de aprovação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, do Plano de Actividades e Orçamento 2009.**-----

-----Os trabalhos foram presididos por **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** e secretariados por **GILBERTO MARTINS DA ROSA** e **MARIA INÊS MARTINS PATO.**-----

-----Para além do Presidente da Câmara e do Vice-Presidente da Câmara, estiveram igualmente presentes nesta Sessão da Assembleia Municipal, os Vereadores Laura Pires, Leontina Novo, Manuel Silvestre e Acácio Albuquerque.-----

-----Eram vinte horas, quando foi declarada aberta a Sessão.-----

-----O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, iniciou a sua intervenção, cumprimentando todos os presentes, dando de seguida a palavra ao 1º Secretário



Oliveira do Bairro assembleia municipal

GILBERTO MARTINS DA ROSA, a fim de que este verificasse a presença dos Membros na presente Sessão.-----

-----Efectuada que foi a chamada, verificaram-se as ausências dos Membros da Assembleia Municipal, CARLOS RAFAEL DA COSTA TAVARES, ARTUR JORGE CARVALHO RODRIGUES DE BASTOS, ALBERTO FERREIRA DA CRUZ.-----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou, que o Membro Carlos Tavares, tinha solicitado por escrito, a justificação da falta à presente Sessão da Assembleia Municipal e a respectiva substituição pelo elemento seguinte da respectiva Lista, que se encontrava presente, sendo convidado a participar nos Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal o senhor PAULO BARATA, que substitui os Membro antes indicado.-----

-----Informou que os Membros Artur Bastos e Alberto Ferreira tinham solicitado igualmente por escrito a justificação da sua falta e respectiva substituição, não tendo contudo sido possível efectuar a mesma.-----

-----De imediato deu-se início ao ponto **2** da Ordem de Trabalhos – **EXPEDIENTE**, incluindo-se neste ponto, a aprovação das Actas 26 de Junho, 16 de Julho e de 10 de Agosto de 2009, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal questionado os Membros da Assembleia Municipal presentes, se tinham algum reparo a fazer ao teor da mesma.- -----

-----Não existindo nenhum membro que desejasse efectuar alguma intervenção foram seguidamente colocadas à votação as actas.-----

-----Efectuada que foi a Votação, as **Actas, datadas de 26 de Junho, 16 de Julho e de 10 de Agosto de 2009**, foram **Aprovadas por Maioria**, com **6, 9 e 6 Abstenções respectivamente**.-----

-----De imediato deu-se início ao ponto **2** da Ordem de Trabalhos – **EXPEDIENTE**,



Oliveira do Bairro assembleia municipal

onde o Presidente da Mesa da Assembleia procedeu à leitura de um ofício remetido pela Senhora Procuradora Adjunta do Tribunal da Comarca do Baixo Vouga justificando a sua falta à convocatória recebida para a sua tomada de posse enquanto membro do Conselho Municipal de Segurança. -----

-----Seguidamente deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **3 – INTERVENÇÃO ABERTA AO PÚBLICO**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal, questionado o público presente, a fim de verificar se alguém desejava intervir, o que não veio a suceder.-----

-----De imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos: **4 - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA**, tendo o senhor Presidente da Assembleia Municipal questionado os Membros presentes se desejavam usar da palavra, tendo posteriormente dado o uso da mesma ao primeiro interveniente.-----

-----**NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – referiu que sendo aquela a última Assembleia daquele mandato e sendo certo que ninguém pode estar seguro que estará sentado naquelas bancadas após o acto eleitoral que se segue, a sua primeira palavra será, para aqueles que, ao longo dos quatro anos, manteve confrontações políticas, todas elas na defesa intransigente dos valores e princípios do partido que representa. Tal como entende e lê, todas as intervenções dos seus adversários políticos a quem se dirige, tenham sido feitas nesta Assembleia ou na Comunicação Social, onde as mais duras foram feitas, efectivamente, através deste meio de comunicação. -----

-----Assim sendo e dirigindo-se à Vereadora Leontina Novo e aos membros da Assembleia Acílio Vaz e Gala, Jorge Pato, Jorge Mendonça, André Chambel, Carlos Conceição referiu que: “ *Se o valor de um Homem se medir também pelo valor dos seus adversários, então quero que saibam que foi um privilégio e uma honra tê-los tido como oponentes.* “. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

----- Saliou que no somatório de todos os confrontos, não sabe se ganhou ou perdeu, mas sabe convictamente que, com eles cresceu enquanto homem político e cidadão. Pediu que entendessem essas suas palavras com uma simples, mas sentida homenagem, de um adversário que se prepara para mais um confronto. Disse também que os restantes colegas de Assembleia do PS e do CDS, cujos nomes não referiu, não entendam essa omissão, como um desrespeito ou desconsideração, pois o respeito e consideração que tem por eles são inegáveis. Mas como perceberão facilmente foram esses os nomes com os quais mais vezes se confrontou naquele púlpito e fora dele. -----

----- Deu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal uma palavra de grande respeito e agradecimento e aproveitou para sublinhar que, se há nomes que o marcaram e o orientaram politicamente ao longo dos seus 18 anos de social-democracia, o seu é o mais significativo de todos, pelo exemplo, pela abnegação e pela verticalidade. -----

----- Aos seus colegas de bancada uma palavra de agradecimento pela confiança que em si depositaram enquanto líder, pelo apoio que lhe deram e pela autoridade que sempre souberam reconhecer.-----

----- Referiu que todos devem estranhar o facto de não ter ainda mencionado o Senhor Presidente do Executivo Municipal e explicou que tal se deve ao facto de, no seu entender, o Senhor Mário João Oliveira é de todos, o único que tem o lugar garantido no próximo mandato como Presidente do Executivo. -----

----- Disse que todas as suas palavras até aquele momento foram sinceras e verdadeiras, mas não que caíam no erro de pensar que amoleceu ou aquela intervenção signifique que perdeu a acutilância ou a motivação para o combate, sobre isso não quer que reste qualquer dúvida. -----

----- Referiu que pode ser novo demais para liderar a bancada do PSD, como disse ou como se pode subentender no que disse à Comunicação Social o Vereador Manuel



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Silvestre, e assumir um determinado tipo de postura ou tipologia de argumentação nas suas intervenções, eventualmente menos correcta, mas lembrou ter sido eleito membro daquela Assembleia pelos Múncipes e líder de bancada pelos seus parceiros e em ambos os casos, se é novo agora, mais o era quando foi eleito. Saliu que tal realidade não incomodou nem os múnicipes, nem os seus colegas e é a esse dois grupos que deve prestar contas. Confessou que essa é a crítica que lhe fazem que mais lhe parece o maior elogio.-----

-----Saliu que o que não entende como elogio, que não é sério nem intelectualmente honesto, é ser acusado de liderar uma tentativa de descredibilização à Vereadora Leontina Novo, à sua pessoa e ao seu carácter, o que não é justo é induzirem que falou de cor e de forma irresponsável na Assembleia, relativamente a algumas decisões em que a Vereadora Leontina Novo participou e sobre as quais estaria legalmente impedida de o fazer. Destacou não ser justo nem sério pois os Membros desta Assembleia estavam presentes nessa data e a Senhora Vereadora também. Lembrou que, nessa sua intervenção, começou por esclarecer que não tinha nenhuma dúvida quanto à honestidade e seriedade da Senhora Vereadora e acrescentou que o seu erro aconteceu por desconhecimento da lei ou falta de atenção e todos sabem que o desconhecimento da lei pode atenuar a culpa, mas não retira a ilegalidade ao acto. Lembrou que na altura disse também que, estava a expor aquela situação com o único intuito de mostrar aos membros da bancada do CDS que aquele tipo de estratégia de combate político não era justo e sobretudo era perigoso pois poderia virar-se contra eles. -

-----Referiu que pode ser novo mas que não fala levianamente nem de cor, era incapaz de assumir a intervenção que assumiu onde acabava por atingir uma pessoa que muito respeita. -----

-----Saliu que, para não restarem dúvidas sobre a consciência e fundamentação do que disse, nomearia os factos ou mais concretamente os documentos para que os



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

senhores deputados, os senhores jornalistas e a Vereadora Leontina Novo possam perceber o que disse e que são os mesmos factos que, se for chamado, apresentará ao Ministério Público. Enumerou a Reunião de Câmara de 24 de Junho de 2003 no seu ponto 3, Reunião de Câmara de 25 de Maio de 2004 no ponto 1 dedicado às obras, Reunião de Câmara de 25 de Janeiro de 2005 no ponto 9, Reunião de Câmara de 29 de Dezembro de 2005 no ponto 4, Reunião de Câmara de 30 de Novembro de 2006 no ponto 4, Reunião de Câmara de 27 de Dezembro de 2007 ponto 4, Reunião de Câmara de 14 de Abril de 2009 ponto 7 na página 18 e ponto 2 na página 28. Referiu que em todas essas Reuniões de Câmara, a Vereadora Leontina Novo, participou na tomada de decisões para as quais estaria impedida por lei. Referiu que no art. 4º da Lei n.º 29/87 de 30 de Junho que refere que, “ (...) *no exercício das suas funções os eleitos locais estão vinculados aos seguintes princípios (...) Não intervir em Processo Administrativo ou Acto ou Contrato de Direito Público ou Privado nem participar na apresentação, discussão ou votação de assuntos em que tenha interesse ou intervenção em idêntica qualidade o seu cônjuge, parente ou afim em linha recta ou até ao 2º grau em linha colateral ...*”-----

-----Relembrou que, irmãos são parentes, em linha colateral de 1º grau. Que a Vereadora Leontina Novo participou na discussão e votação em que o responsável pelo projecto era do seu irmão, que tinha interesses financeiros óbvios, na referida aprovação.

-----Relembrou também que a Vereadora Leontina Novo participou na discussão e votação na atribuição de um subsídio a uma Associação na qual é membro dos quadros sociais. E não o podia ter feito. Repetiu que não põe em causa a seriedade e o espírito de serviço à causa pública da Vereadora Leontina Novo, mas o que referiu são factos. Solicitou que os analisassem e que depois dissessem, em consciência, se podia ou não ter feito a leitura que fez. Pediu que dissessem também, quem é que tentou descredibilizar quem na praça pública, quem é que foi atingido na sua dignidade e quem é que se manteve no silêncio até ao limite do possível. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Referiu que tentou mostrar aos deputados do CDS, que o recurso a este tipo de estratégia de combate político era um erro perigoso e contra-producente porque acabou por descobrir mais do que aquilo que queria. -----

-----Questionou se alguém se lembra de, tal como aconteceu neste mandato, em mandatos anteriores os Vereadores ou o Presidente de Câmara se ausentarem de Reuniões de Câmara por causa de alguma espécie de impedimento. Deu o exemplo do Dr. Acílio Gala e do Professor Victor Oliveira que estiveram muitos anos no poder, questionando se nunca atribuíram subsídio a nenhuma Associação da qual fizessem parte. Referiu que tal como ele, todos considerarão que, a existirem tais ilegalidades, são irrelevantes e não merecem atenção, são questões menores e inócuas e que a existirem, não terão sido conscientes nem premeditadas e terão versado sempre, servir melhor o Município e que portanto a questão nem é essa. Salientou que a questão importante e relevante é que, o PSD na oposição em 16 anos, não levantou tais questões uma única vez e que o CDS durante 4 anos, na oposição, não fez outra coisa. -----

-----Concluiu dizendo que espera, que com a sua intervenção, ter demonstrado a todos que, aquele não é um bom caminho e faz votos que aquele assunto e aquele tipo de estratégia de combate político termine hoje. -----

-----**ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra. ---

-----“ ... Gostava de abordar nesta intervenção um conjunto de assuntos.-----

-----*O primeiro está relacionado com a Gripe A. Sobre esta questão não devemos ser alarmistas mas devemos ser realistas. Com a chegada do Inverno os casos de Gripe A vão naturalmente disparar. Isto pode acarretar problemas gravíssimos às pessoas, e não estou a falar apenas de problemas de saúde, pois para esses esperamos que os organismos próprias estejam preparados para dar resposta, estou a falar de problemas*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*resultantes, por exemplo, das escolas terem que encerrar. Imaginem o que será se uma ou várias escolares tiverem que encerrar. Isso terá um elevado impacto económico, porque obviamente alguém vai ter que ficar com os miúdos em casa. Por aquilo que me é dado ver está-se a fazer muito pouco. Julgo que a Câmara neste assunto devia ter uma acção complementar, mais visível, pois se conseguirmos passar este inverno sem encerrar nenhuma das escolas do Concelho será uma vitória. Mas não é só nas escolas que se espera uma acção da Câmara, há também o problema da piscina municipal, que será certamente outro sítio muito propício ao contágio. E obviamente o edifício dos Paços do Concelho, que pelos serviços que suporta é outro sítio crítico. Por isso sem ser alarmista, gostava que o Senhor Presidente me dissesse o que é que tem sido e está planeado ser feito, pois não é de todo sensato ficarmos sem fazer nada e só colocarmos as trancas na porta depois da casa arrombada.-----*

*-----Já aqui trouxe vários casos relativos à mobilidade de peões e ciclista, e hoje irei falar de outro caso, e certamente que no futuro irei continuar a trazer muitos porque nesta área falta fazer imenso. Este caso é na Caneira da Mamarrosa, quem saí da Mamarrosa em direcção a Bustos, aparece-lhe do lado direito uma placa a indicar o término da Mamarrosa, até aqui tudo bem, o problema é que a placa está colocada em cima do passeio de tal forma que um peão só tem duas soluções ou se baixa e passa por baixo da placa ou então saí do passeio e vem para a estrada para contornar a placa. Como é fácil de perceber qualquer uma destas soluções é inaceitável, nomeadamente para os mais idosos, que são as primeiras vítimas dos acidentes de viação que envolvem peões e ciclistas. Seria até pedagógico saber quantos idosos por ano é que morrem no Concelho ou que ficam com a qualidade de vida muito afectada para os restos dos seus dias resultante de acidentes que envolvem peões e ciclistas. Estou certo que este número nos iria surpreender e iria aumentar a nossa sensibilidade para este problema.-----*

*-----Porque estamos a falar de acidentes, quero também falar da entrada para a*





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*Escola do 1º Ciclo de Oiã, a entrada pelo cemitério, aquilo nasceu torna desde o início, mas é lamentável que se continue sem fazer nada. O número de pequenos toques que há lá por ano é enorme, porque há muitos pais a levarem os filhos, e quase todos há mesma hora, e quase todos cheios de pressa, porque só consegue lá passar um carro de cada vez e porque não há visibilidade. No último ano deve ter havido lá uma boa meia dúzia de pequenos toques, ópticas partidas e pequenas esmurradelas, o prejuízo resultante de apenas um destes acidentes era mais do que suficiente para colocar lá um espelho, que obviamente não resolve completamente o assunto, mas aumenta em muito a visibilidade. Por isso, este é um pedido que lhe faço, Senhor Presidente, coloque lá um espelho que os pais agradecem.*-----

-----*Ainda no mesmo sítio mas agora no parque de estacionamento tem ocorrido diversos assaltos. O modo operandos é sempre o mesmo, alguém está à espera no muro da parte de dentro do cemitério, um pai ou uma mãe chegam para deixar o filho, com a pressa ou por descuido deixam a carteira há vista e já está, vidro partido e uma corrida. Curiosamente, as pessoas alegadamente até sabem quem é e onde mora a autora dos referidos assaltos, que pelos vistos se tem vindo a especializar neste tipo de furtos nas imediações dos cemitérios aqui das redondezas. Mas aparentemente a polícia nada consegue fazer. O problema da insegurança é terrível, e eu tenho algumas dificuldades em perceber como é que nós podemos dar uma resposta a este problema, que nos tem vindo a afectar de forma crescente. Ainda há poucas semanas no Troviscal, e eu por coincidência tive oportunidade de praticamente assistir a este assalto, ou melhor assistir ao estado de choque e de incredibilidade com que as pessoas ficaram, duas senhoras, já de uma certa idade, que vinham da missa ficaram sem o fio de ouro quando um carro pára do qual sai um indivíduo que as aborda e lhes arranca o fio. Eram 11 horas da manhã, de Domingo em pleno Troviscal. A insegurança é um dos principais problemas que afecta as pessoas, eu não sei como é que nós podemos lidar com ele, mas temos que encontrar*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*forma, tanto mais que todos sabemos que este tipo de crime está intimamente ligado a problemas de toxicodependência. O que eu sei é que não é através do Conselho Municipal de Segurança, pelo menos nos moldes em que este tem vindo a funcionar, que se vai resolver alguma coisa.*-----

*-----Outro assunto que eu queria também abordar, diz respeito ao parque da Seara. Já aqui tive oportunidade de falar neste assunto, mais do que uma vez. O parque da Seara serve as duas maiores freguesias do Concelho, Oliveira do Bairro e Oiã, é visitado semanalmente por centenas de pessoas, de verão e de inverno, por causa da água e encontra-se num estado lastimável. Nomeadamente, a área de diversão dos mais pequenos, que por sinal é muito concorrida. Custa-me a entender porque é que a Câmara ainda não interveio lá. Já me disseram que aquele é um filho bastardo, pois foi feito pelo anterior executivo. Confesso que me custa a acreditar nessa explicação! Assim como me custa a acreditar que o Senhor Presidente queira acabar com aquele parque infantil. Mas a verdade é que o passar do tempo e a inoperância da Câmara fazem-me pensar se aquele não é mesmo um parque renegado. Se o for, é pena, e deixa sinais muito preocupantes.*

*-----Mas preocupantes são também os sinais dados pela recente azáfama eleitoral, e pela vontade de querer mostrar obra feita antes das eleições. Há 4 anos a despesa corrente da Câmara aumentou 17,4% no ano das eleições, no próximo mês de Abril, quando analisarmos a despesa corrente de 2009 vamos poder calcular o coeficiente de despudor eleitoral deste executivo, por aquilo que me é dado ver, vai ser ainda pior que há quatro anos.*-----

*-----Outra coisa que também me deixou com a pulga a trás da orelha foi não ter visto na convocatória desta assembleia a aprovação das taxas relativas ao IMI, à derrama e à participação no IRS. A taxa relativa ao IMI não tem que ser enviada à Direcção Geral dos Impostos até 30 de Novembro? Vamos marcar uma Assembleia Extraordinária só para*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

*aprovar essas taxas depois das eleições? Não tem sido usual aprovar essas taxas na Assembleia Ordinária de Setembro? Julgo que sim, mas este é mesmo um ano anormal.*

*-----Não queria terminar esta minha intervenção sem deixar uma saudação muito especial a todos os membros desta Assembleia, com quem tive o prazer de privar nestes últimos quatro anos. Muitos de nós estaremos aqui depois do dia 11 de Outubro, outros membros novos se irão juntar, mas estou certo que todos irão fazer aquilo que procuramos todos fazer durante este mandato, que foi dignificar o órgão para o qual fomos eleitos, cada um à sua maneira. Espero também que no próximo mandato o regimento consagre o direito de resposta e de defesa da honra a todos os intervenientes desta Assembleia, incluindo vereadores da oposição. ...” -----*

*-----***JORGE FERREIRA PATO** *– referiu que termina naquele dia os 8 anos de Assembleia Municipal, que tentou sempre, por isso sai de consciência tranquila, defender sempre, o interesse supremo do Concelho. Agradeceu a forma, como forma geral foi tratado e pede desculpa se alguma vez ofendeu alguém com as suas intervenções, se o fez foi involuntariamente, nunca foi nada pessoal e provavelmente se aconteceu, foi no calor da discussão política. -----*

*-----Desejou felicidade aos membros que ficam e aos que irão entrar para a Assembleia, que saibam dignificar aquele órgão e o Concelho. -----*

*-----Relativamente à intervenção do membro Nuno Barata referiu que raramente concorda com o que diz o Senhor Engenheiro Sócrates, mas à pouco tempo disse algo com a qual concorda, que entre estar na oposição e estar no poder é muito mais interessante estar na oposição. Que esteve um ano no poder e outro na oposição e por isso sabe do que fala, portanto recomenda aos colegas do PSD que usufruam desse prazer no próximo mandato. -----*

*-----***JORGE DIOGO CARDOSO MENDONÇA** *– entregou a sua intervenção por*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na sua íntegra. -----

-----“ ... *Porque no próximo mandato autárquico não voltarei a ocupar lugar neste Órgão Deliberativo, quero começar por expressar a todos, sem excepção, o meu **sincero agradecimento pela paciência que sempre me dispensaram** nesta Assembleia Municipal.*-----

-----*No entanto, é com a insatisfação de não me ter sido possível cumprir obrigações aqui assumidas, que chego à última sessão ordinária deste mandato.*-----

-----*Senhor Presidente, Caros Colegas:*-----

-----*Em **30 de Abril de 2009**, foi aqui deliberada a constituição de uma Comissão DE APRECIACÃO DO PROCESSO DE CONSTRUÇÃO DA ALAMEDA.*-----

-----*Sem razão aparente que justificasse tanto atraso, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia conferiu posse dos respectivos membros apenas em **29 de Junho de 2009**.*-----

-----*Logo de seguida, em **2 de Julho de 2009** ocorreu um encontro informal entre os membros da Comissão e o Senhor Vereador das Obras Particulares;*-----

-----*Neste encontro, os membros da Comissão empossados referiram ao Senhor Vereador que para além das incidências e vicissitudes técnico-jurídicas existentes, os elementos que pretendiam analisar se circunscreviam ao mapa de parcelas adquiridas e a adquirir para construção da Alameda, e bem assim dos valores envolvidos na referida aquisição e respectivos critérios de fixação.*-----

-----*O Senhor Vereador indicou o Eng<sup>o</sup> Rui Morais, Chefe de Divisão de Obras Municipais e da Dr<sup>a</sup> Andreia Pereira, Técnica Superior Jurista, como interlocutores da autarquia junto da Comissão;*-----

-----*Entre estes técnicos e os membros da Comissão ficou desde logo agendada para*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**8 de Julho de 2009**, pelas 14,30 horas a realização da 1ª reunião de trabalho, que só não se realizou por impedimento do Dr. Óscar Santos; -----

-----Entre todos os membros da Comissão foi decidido adiar a realização da 1ª reunião de trabalho para 15 de Julho de 2009, pelas 14,30 horas, data em que também não foi possível realizar-se esta 1ª reunião de trabalho, desta vez por impedimento do Engº Rui Morais, tendo a mesma ficado adiada para 17 de Julho de 2009, pelas 14,30 horas.-----

-----**Em 17 de Julho de 2009, ou seja mais de dois meses e meio depois da deliberação da respectiva constituição, realizou-se finalmente a 1ª reunião de trabalho da Comissão, com a presença de todos os membros empossados e dos Técnicos da Câmara Municipal.**-----

-----Nesta reunião os membros da Comissão analisaram as participações, providências cautelares, acções judiciais e outras peças processuais que envolvem o processo da Alameda.-----

-----Por fax remetido ao Senhor Presidente da Câmara Municipal em 31 de Julho de 2009, os membros da Comissão solicitaram a **análise do mapa de parcelas adquiridas e a adquirir para construção da Alameda, e bem assim dos valores envolvidos na referida aquisição e respectivos critérios de fixação.**-----

-----**Na sua resposta, o Senhor Presidente da Câmara indeferiu a análise do dito mapa de parcelas, por considerar que se tratava de uma diligência fora do âmbito de acção da Comissão.**-----

-----No entanto, o que é do **conhecimento público** é que há uma boa mão cheia de parcelas indispensáveis para a realização da empreitada que AINDA não se encontram na disponibilidade do Município;-----

-----Com vista à elaboração do **Relatório Final da Comissão de Apreciação do**



Oliveira do Bairro assembleia municipal

**Processo de Construção da Alameda**, foi remetido ao Senhor Presidente da Câmara, em 2 de Setembro último, um fax solicitando que, com a brevidade possível, fosse ordenada a entrega à Comissão de cópia de alguns documentos;-----

-----Até à presente data, **o Senhor Presidente da Câmara não se pronunciou quanto a esta solicitação.**-----

-----Não obstante competir à Comissão de analisar todos os elementos constantes do processo de construção da Alameda, cabendo à Câmara Municipal disponibilizar todos os meios de que esta careça para a prática das diligências necessárias ao bom exercício das suas funções, o que é certo é que **apesar de oportunamente solicitados, tais elementos não foram disponibilizados à Comissão.**-----

----- Assim sendo, embora não sendo possível elaborar qualquer Relatório Final face à inexistência de resposta por parte do Senhor Presidente da Câmara, foi possível concluir: -----

-----A) Todas as providências cautelares e acções interpostas, têm como Autor ou Requerente o Ministério Público;-----

-----B) Cabendo ao **Ministério Público a promoção da desistência ou acordo que possa determinar a extinção de qualquer dos processos judiciais pendentes;**-----

-----C) Será por isso destituída de senso, toda e qualquer declaração que refira estar na disponibilidade de outrém, para além do Ministério Público, a desistência de qualquer dos processos judiciais pendentes;-----

-----D) Na presente data, e relativamente à Alameda, pendem 2 acções judiciais contra o Município de Oliveira do Bairro: -----

-----1) **Acção nº 45 / 07 – 9 BE VIS**, na qual é pedida a declaração de nulidade das deliberações do Executivo de 14 e 28 de Dezembro de 2006, e a condenação do Município a reconstruir a Casa de Câmara e Cadeia; -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----2) **Acção nº 1592 / 08 – 1 BE VIS**, na qual é pedida a declaração de nulidade da deliberação do Executivo de 30 de Abril de 2008 **pela qual foi aprovada a abertura de concurso da empreitada**; -----

-----E) **Nenhuma destas acções judiciais pendentes tem a virtualidade de suspender a execução da obra**;-----

-----F) No entanto, a eventual procedência da Acção nº 45 / 07 – 9 BE VIS, pode determinar **irremediavelmente a execução do projecto da empreitada**, uma vez que **o dito projecto não contempla o local onde a dita reconstrução da Casa de Câmara e Cadeia de Oliveira do Bairro possa tornar-se efectiva**.-----

-----G) Assim sendo, de forma a acautelar a eventual procedência da Acção nº 45 / 07 – 9 BE VIS, **deveria ser introduzida no projecto uma alternativa que contemplasse a eventual reconstrução da Casa de Câmara e Cadeia**;-----

-----H) De igual modo, por forma a acautelar a eventual procedência da Acção nº 1592 / 08 – 1 BE VIS, **deveriam ser revogadas as deliberações do Executivo de 26 de Dezembro de 2006 (que aprovou o projecto da Nova Alameda da Cidade)** e de 30 de Abril de 2008 (que aprovou a abertura de concurso da empreitada); -----

-----I) **Paralelamente, deverá ser concluída a aquisição para o espaço público de todas as parcelas indispensáveis à construção da obra**;-----

-----J) **Subsequentemente, seria deliberada a submissão à discussão pública do projecto de “Requalificação da E. N. 235 - Nova Alameda da Cidade”, seguindo-se os ulteriores termos**.-----

-----Relativamente às Escolas do 1º Ciclo, permita-me Senhor Presidente, que coloque as seguintes questões:-----

-----As placas colocadas defronte dos locais das referidas obras, em Oliveira do Bairro, Palhaça e Troviscal, referem as verbas elegíveis e o valor das participações; - -



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----O que pretendo saber é: qual o custo real de cada um desses equipamentos?-----

-----Em concreto quanto à Escola do 1º Ciclo de Oliveira do Bairro, o que pretendo saber é: qual foi o motivo de última hora que determinou o adiamento da inauguração da obra, previsto e anunciado para o dia de hoje? ...”-----

-----**MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA** – referiu que se iria retirar mas com algum desencanto, pois em 20 anos deveria ter sido mais ouvido. -----

-----Salientou que ficou satisfeito com a boa reposição dos postes na estrada que liga Bustos a Oliveira do Bairro e com a última introdução das passadeiras elevadas, no entanto ressalva que a passadeira de Bustos tem provocado despistes e imobilização de veículos em cima da mesma pois está alta demais e deverá ser revista de imediato. -----

-----No entanto diz estar preocupado com a beneficiação que está a ser realizada na Estrada 333 em que a entrada em Perrães terá que ser acautelada e não é compreensível que um projecto daqueles tenha um perfil e as obras que tem. Gostaria que o Presidente da Câmara conseguisse o melhor enquadramento urbano daquele troço como já foi feito anteriormente na estrada 335. -----

----- Disse lamentar não ter tido a capacidade de fazer com que a Câmara Municipal olhasse para Bustos como uma Freguesia do Concelho. Referiu não se ter investido na aquisição de terrenos ficando-se, mais uma vez, apenas pelas promessas. -----

-----**GILBERTO MARTINS DA ROSA** – referiu sentir um grande orgulho em fazer parte daquela Assembleia e congratula-se pela forma como decorreram os trabalhos das várias sessões. Onde, diferentes opções políticas e as divergências de opiniões, foram confrontadas na discussão ordeira e em debates construtivos, tendo como meta final o bem estar e a resolução dos problemas de diferentes vertentes que afectam a população do nosso Concelho e por isso estão todos de parabéns. -----

-----Referiu também a grande honra que teve em estar sentado ao lado do ilustre





Oliveira do Bairro assembleia municipal

Oliveirense, Senhor Engenheiro Dias Cardoso, que considera íntegro, decidido, culto, com uma lucidez política invejável e temperamento afável a quem o Concelho muito deve. E que com toda a certeza, mesmo não continuando nesta Assembleia, continuará o seu trabalho exemplar em prol dos cidadãos do Concelho. -----

-----**JOÃO PAULO CASTELO DA ASSUNÇÃO SOL** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na sua íntegra. -----

-----“ *...Estamos a chegar ao fim do mandato autárquico, para o qual fomos eleitos, e eu não posso deixar de dar uma palavra de grande apreço, admiração e de elogio ao Eng. Manuel Dias Cardoso, Presidente da Assembleia Municipal de Oliveira do Bairro, pelo trabalho que desempenhou ao longo destes quatro anos, lutando contra ventos e tempestades, virgulas e pontos, dando a esta Assembleia a credibilidade e o bom senso que ela merece, o que nem sempre foi o objectivo de todos os seus representantes. O Eng. Manuel Dias Cardoso não é apenas uma referência do Partido Social Democrata, mas sim da democracia do Concelho de Oliveira do Bairro. O meu muito obrigado e bem-haja.*-----

-----*Meus caros colegas de Assembleia, hoje, em princípio será a última Assembleia desta legislatura e apenas gostava de deixar aqui uma reflexão sobre o seguinte:* -----

-----*As acções de algumas pessoas com responsabilidades no passado e na eleição autárquica que se avizinha são responsáveis pelo descrédito da política e dos políticos, independentemente do partido a que se pertença, ninguém fica bem na fotografia.* -----

-----*Algumas pessoas já me questionaram no seguinte sentido: Então o Dr. Acílio Gala ex-presidente da Câmara Municipal de Oliveira do Bairro durante 16 anos, quando saiu do cargo que exercia pediu um subsídio de reintegração, levou cerca de 35.000,00€ e agora quer voltar? Pode? É legal?* -----

-----*Meus caros colegas desta Assembleia tudo isto é e foi legal, a lei estabeleceu o*



Oliveira do Bairro assembleia municipal

subsídio e a Câmara pagou. -----

-----Mas agora pergunto eu, eticamente e moralmente é correcto? Eu penso que não, mas cada um sabe da sua, como se costuma dizer.-----

-----Será que o Dr. Acílio Gala vai devolver os 35.000,00€? Será que só os vai devolver se ganhar a eleição, ou não os vai devolver? Não sei, nem quero saber, mas uma coisa eu sei, a democracia sai ferida, a credibilidade da política é cada vez menor e que perde somos todos nós. -----

-----Esta semana recebi na minha caixa de correio uma carta aberta onde o candidato do CDS à Câmara Municipal, Dr. Acílio Gala, apresenta um conjunto de afirmações que sou obrigado a trazer aqui, porque quem não se sente não é filho de boa gente. Citando: “ ... algumas das principais obras que realizei enquanto Presidente da Câmara: todas as infra-estruturas das redes de águas e saneamento...”-----

-----É mentira, não foi o Dr. Acílio Gala quem as começou, quanto mais quem as terminou e apesar dos esforços deste Executivo ainda existe muito que fazer. -----

-----Outra citação: “ ... algumas das principais obras que realizei enquanto Presidente da Câmara: Zona Industrial de Oiã...” -----

-----É mentira, não foi o Dr. Acílio Gala quem a começou e também que se diga o estado em que ela se encontrava há 4 anos, era deplorável, apesar de tudo, ainda há muito a ser feito. -----

-----Caros colegas desta Assembleia, muito mais haveria a dizer sobre esta carta mas isso ficará para a próxima e outros locais. -----

-----Para concluir deixo votos para que as campanhas eleitorais das eleições legislativas e das eleições autárquicas sejam verdadeiras e que vão de encontro às verdadeiras necessidades e anseios das pessoas.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----*Uma saudação muito especial todos os elementos desta Assembleia. ...*-----

-----**HENRIQUE SANTIAGO TOMÁS** – referiu ter sido um grande orgulho e privilégio estar ali a trabalhar em prol do Concelho, e parece-lhe que ao fim dos 4 anos o trabalho foi produtivo e que, de forma geral, existiu dignidade nas intervenções. -----

----- Dirigiu-se à Mesa da Assembleia mencionando que fizeram um excelente trabalho. -----

-----Salientou que apesar dos elogios feitos, nem tudo foi um mar de rosas, referiu que sempre foi uma pessoa moderada e que procura atingir os objectivos pelo convencimento e não pelo ataque pessoal e existiram intervenções e às vezes simples referências que mexeram com a sua sensibilidade, como por exemplo, uma intervenção do membro Nuno Barata numa referência que fez ao Primeiro Ministro, salientou que quer queiram quer não, é o nosso Primeiro Ministro e deveremos possuir alguma deferência. ---

-----Recordou quando existiu entre o Presidente da Câmara e uma Vereadora um pedido para que mostrassem os diplomas, o que considerou uma cena lamentável. Portanto solicita que exista mais cuidado daí para a frente para que não existam mais situações como as que descreveu. Pois a nossa dinâmica deve concentrar-se nos problemas do nosso Concelho. -----

-----Referiu que durante as duas últimas legislaturas ficou triste com as comemorações do 25 de Abril, principalmente por causa dos mais jovens em que provavelmente ainda não se aperceberam o que foi o 25 de Abril. Indicou que existiram também algumas intervenções menos felizes sobre essa data, ficou com a impressão que existe alguma mágoa por ter acontecido o 25 de Abril que o deixa profundamente triste. ---

-----Deu uma palavra de louvor ao seu colega de bancada, Armando Pinto, pelas intervenções brilhantes e de grande nível naquela Assembleia e que foi para si um privilégio poder trabalhar consigo e espera que o Concelho tenha a oportunidade de eleger



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----  
-----

-----Referiu que sai da Assembleia com o orgulho de ter representado o seu partido e as pessoas que em si confiaram. Concluiu dizendo que não há pessoas insubstituíveis e mesmo faltando alguém os trabalhos continuam, continua-se a seguir em frente. Desejou muitas felicidades e muitas capacidades a todos os que vierem. -----

-----**ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – iniciou a sua intervenção dizendo que não tem diploma, está a ver se o consegue, mas ainda não o tem. Relativamente à intervenção do membro João Sol confirma que é legal do Dr. Acílio Gala regressar à Câmara, apenas é só parte do salário que teria direito, caso não tivesse requerido a sua reforma. No que diz respeito à questão da legalidade ou seriedade, também poderia colocar uma a questão, a da transparência, pois estiveram 4 anos a questionar quais os interesses dos vários membros do Executivo e nunca tiveram resposta cabal e clara. -----

-----Em relação às obras que mencionou e que foi o PSD que as começou e pelos vistos vai terminá-las, questiona se, nos 16 anos que estiveram no poder, nunca se fez nada relativamente a água e saneamento, se não existiram investimentos, trabalho a nível de candidaturas, execução de obra, comparticipação de fundos comunitários, ou seja estão a querer dizer que durante aquele período o CDS não fez absolutamente nada, a questão coloca-se também em relação ao Parque de Feiras, agora Espaço Inovação, que de inovação tem pouco ou mesmo nada, foi o CDS que iniciou o Projecto. -----

-----Relativamente à intervenção do membro Nuno Barata referiu não saber se tem por hábito ler as actas das Reuniões de Câmara, o que acontece é que a identificação do processo de obras é o requerente e não os técnicos, estes só aparecem se forem identificados e informados pelos técnicos da Câmara, por isso os Vereadores só sabem quem são os requerentes e não os técnicos envolvidos no projecto. Saliu que lhe fica mal, quando já tem conhecimento do historial desta Assembleia, em que uma vez a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Vereadora Leontina Novo pediu a palavra para defesa da honra e lhe foi recusada e por isso esse assunto deveria ter sido tratado pelos dois ou esperar pelo tribunal. -----

-----Referiu que esta casa é uma casa que lhe apraz muito tal como o trabalho político que desenvolve com muito prazer e tem um enorme orgulho em ter a confiança do seu partido e pelos eleitores. Contou que lhe questionaram o porquê de não ter continuado o seu percurso a nível nacional, quer primeiro pela Juventude Popular quer depois pelo partido, a sua resposta é sempre a mesma, é que o trabalho na sua terra dá-lhe respostas satisfatórias muito mais rápidas. E agradeceu ao Presidente da Câmara, que, após vários pedidos efectuados durante 4 anos, finalmente arranjou os 20 metros de estrada na traseira da capela do Repolão. -----

-----Contou que leu algumas notícias sobre a campanha autárquica na Comunicação Social e achou muito engraçado o Presidente da Câmara vir novamente falar da Alameda, da Casa da Câmara e gostou também da afirmação que fez, ao dizer que tanto ele como os outros candidatos do PSD aos órgãos autárquicos de Oliveira do Bairro, são homens de horizontes e vistas largas. Mencionou que relativamente à Alameda os horizontes e as vistas são tão largas, que ainda não conseguiu ver qual é o problema processual e legal de toda a questão. -----

-----Disse ter gostado, no último Boletim Informativo do mandato actual, vir no topo de uma página, de uma forma truncada de modo a levar o munícipe a crer numa coisa que realmente não o é, atira as responsabilidades da Alameda e vem levantar alguns véus do seu ponto de vista e do ponto de vista que entende que o munícipe deve ser levado, fala qualquer coisa da Alameda e todos sabem que não é isso que está em causa. -----

-----Referiu também gostar de ver o Presidente da Mesa virar “parte do prego” relativamente às responsabilidades e a quem tem levado essa questão dos processos avante, quem os coloca e quem tem responsabilidade sobre eles. Saliu que até ao momento o responsável e o inimigo a abater era o membro Carlos Conceição, de repente



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

o Dr. Acílio Gala candidata-se e o responsável passa a ser ele. O Ministério Público é sempre deixado de lado. Saliou também que o próprio Presidente da Câmara diz que a melhor garantia para o Concelho, nos próximos 50 anos, de investimentos na água serão feitos sem a Câmara despender um tostão, referiu ser verdade, a Câmara não só não despenderá um tostão como ainda ganhará dinheiro, mas quem vai pagar é o munícipe e isso, o Presidente da Câmara não disse. -----

-----Relembrou a festa dedicada aos idosos em que o Presidente da Câmara teve a “lata” de, a 9 dias das eleições, levar centenas de idosos a uma festa paga pela Câmara Municipal e por isso espera que tenham o mínimo de cuidados para não existir benefícios pois estamos em plena campanha eleitoral logo a escolha da data para a realização da festa é um pouco infeliz. -----

-----**VICTOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – questionou o Presidente da Câmara, relativamente ao Concelho Municipal de Segurança neste mandato, quantas reuniões foram realizadas, pois existe um problema de segurança no Concelho que precisa ser resolvido. -----

-----Esclareceu, relativamente à intervenção do membro Nuno Barata quanto às Reuniões de Câmara e ao facto de se ausentarem ou não da discussão de determinados assuntos aos quais estivessem ligados, que quando se atribuíam os subsídios na globalidade, por norma, todos emitiam o seu parecer incluindo os serviços jurídicos, quando se atribuíam os subsídios às associações existia um acordo princípio que era, independentemente de algum vereador ou mesmo o Presidente da Câmara pertencer a alguma dessas associações, ou a pessoas informava que não se pronunciava ou se fazia a aprovação na globalidade. Salvo quando o subsídio era pontual, neste caso o seu gabinete redigia a informação mas não a assinava e na hora da sua votação retirava-se da Reunião de Câmara e portanto espera que estejam esclarecidos. -----

-----Relativamente ao tratamento urbanístico que estão a efectuar na Estrada 333, na



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

sua opinião está mal executado e o que deveria ter sido feito na altura era um trabalho em que as Estradas de Portugal dariam uma determinada quantia e depois a Câmara analisaria o projecto e ter-se-iam feito estacionamento ao longo da Estrada, embora em alguns locais não seria fácil, mas em todo o caso, do cruzamento do Facho à Ponte de Perrães deveria ter sido realizado um melhor tratamento, com estacionamento e passeios e aí a Câmara assumiria o diferencial. -----

-----Relativamente aos processos de obras que vão a Reunião de Câmara, a o Executivo não sabe quem é o responsável pelo projecto, excepto o Vereador responsável por esse pelouro. Frisou que nas Reuniões de Câmara é analisado o projecto em si e não se avalia o técnico nem o proponente. Salientou que os vereadores não são obrigados a saber quem é o técnico responsável pelo projecto e podem, efectivamente, existirem as falhas que referiram, no entanto não é uma falha grave que seja tão condenável. -----

-----Em relação aos subsídios de reintegração frisou que, se a lei permite cumpre-se a lei e lembrou que não é a primeira vez que alguém solicita este subsídio e mais tarde regressa à vida política. -----

-----Disse que não se iria despedir pois continuaria ali, no entanto saúda os que saem e quanto aos que regressam, espera que continuem a ter um debate democrático que seja frutuoso para o Concelho. -----

-----Desejou o Presidente da Câmara um bom futuro e que não se retirasse da política até porque com o seu bom senso traz moderação à Assembleia embora a outra face à vezes não modera, complica, mas compreende-se pois quando se está sobre pressão, por vezes, vai-se além do que se desejaria, mas temos que saber respeitar e embora de quadrantes políticos diferentes sempre o respeitou, admirou e julga que este respeito é mútuo. -----

-----**NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – questionou ao Presidente



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

da Assembleia se os vereadores tal como os técnicos municipais podem, se devidamente autorizados pelo Presidente do Executivo, prestar esclarecimentos na Assembleia Municipal. Questionou também, se o Regimento prevê, no caso específico da defesa da honra, que um elemento do Executivo possa intervir. -----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – informou que esclarecia as questões no final da Assembleia Municipal dando de imediato a palavra ao Presidente da Câmara.-----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relativamente à intervenção do membro Armando Humberto acerca da Gripe A, esclareceu que, para além de todas as informações disponíveis nos centros escolares existem também instrumentos ligados à higiene e prevenção. Informou também que está a ser preparado um plano de contingência de modo a responder a situações extremas que espera não acontecer. Referiu também que a melhor forma de responder a este tipo de situações é que logo que se detecte um caso, este seja de imediato isolado e não isolarem todos por causa de uma situação. Salientou que está atento à situação mas sem grandes alarmismos. -----

-----Em relação à mobilidade, informou que têm vindo a melhorar em relação a esta questão, desde as escolas a todas as intervenções urbanísticas que têm realizado. Relativamente a situações anteriores como as placas mal colocadas ou a questão das árvores no meio dos passeios são situações permanentes e, ou retiram as árvores e neste caso estão a estragar os dinheiros públicos ou deixam-nas crescer e com algumas intervenções podem ir resolvendo caso a caso. No que diz respeito à placa referida irá merecer uma rápida intervenção. -----

-----No caso do acesso à escola junto ao cemitério referiu que, quando se pensa em construir escolas, não se deve pensar apenas no edifício mas também nas infra-estruturas e isso não foi feito no passado, mis disse que é por isso que depois acontecem situações





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

como as descritas pelo membro Armando Humberto, que não serão resolvidas com a colocação de um espelho. Referiu também que a 100 metros da escola existe um grande espaço onde podem estacionar o carro e percorrer aquela pequena distancia a pé, o problema reside no facto, de todos pretenderem estacionar em frente à escola, salientou também que, na traseiras da escola podem circular o que não acontecia anteriormente e, inclusivamente, existe no local, um estacionamento onde nunca viu nenhum carro estacionado. -----

-----Em relação ao Concelho Municipal de Segurança informou que, após a tomada de posse, cumpriu o que está estabelecido na lei reunindo todas as vezes que a mesma exige e que a próxima reunião será dali a oito dias. -----

-----Relativamente ao Parque da Seara referiu que nunca um Executivo olhou tanto para os parques como o actual, no entanto é necessário que, para além da Câmara as Juntas de Freguesia procedam em conformidade, que actuem. Salientou que é um Parque que necessita de intervenção com frequência e merecerá, até ao final do mandato, atenção para que as pessoas o frequentem com alguma qualidade de vida. -----

-----No que diz respeito à despesa corrente, referiu que não será por motivos eleitorais que no próximo mês de Abril, ao analisarem o orçamento, detectem aumento de despesa corrente, poderá ser por aumento da actividade da Câmara Municipal como tem vindo a acontecer todos os anos. Em relação ao IMI e outros impostos lembrou que, há 4 anos, foi chamado à Câmara Municipal com os restantes candidatos, pelo antigo Presidente da Câmara, que questionou qual a opinião de todos sobre aqueles impostos municipais e na altura foi esclarecido que havia tempo do futuro Executivo tomar a decisão. Frisou que foi o que se fez há 4 anos e será feito este ano também porque concordaram na altura com aquela situação. -----

-----Em relação à intervenção do Presidente da Junta de Freguesia de Bustos registou alguns das situações referidas inclusivamente a da passadeira elevada, e quanto



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

ao facto de afirmar não ter conseguido nada para a sua Freguesia, afirmou que se todos os Presidentes das Juntas se tivessem pronunciado diriam a mesma coisa. Solicitou que não comparassem 4 anos com 16, se o quiserem fazer, comparem estes 4 anos com os primeiros 4 anos do mandato do Dr. Acílio Gala e irão ver as inúmeras diferenças existentes para cada Freguesia. -----

----- Solicitou ao membro André Chambel que lhe enumerasse espaços que tenham qualidade idêntica ao do Espaço Inovação, que tenham sido levados a efeito por Câmaras Municipais cuja gestão seja da Câmara e que em tão pouco tempo tenha tido tanta dinâmica. -----

-----Referiu que regista a preocupação dos munícipes e dos seus representantes na Assembleia mas que, a Câmara Municipal tem planos de acção e de trabalhos que são levados a efeito de acordo com o cronograma que a gestão indica. -----

-----No que diz respeito às referências de que pararam no tempo disse não saber a que data se refere mas com certeza que se deve referir ao estado em que encontraram as escolas há 4 anos atrás. -----

-----Em relação aos 65 em festa referiu não estar a fazer nada de diferente dos anos anteriores, o dia do idoso é comemorado em Outubro e como tal, o dia da festa está marcado há muito tempo, mesmo antes de saber a data das eleições e portanto está de consciência tranquila. Referiu também que, enquanto líder do Executivo, não permitirá nenhuma referência a questões eleitorais, o que não aconteceu há 4 anos com a entrega de brindes com a cor política representada nos mesmos que foram entregues naquele evento. Lamenta que pessoas representativas da bancada que actuaram dessa forma naquela festa, tenham, essas sim, a “lata” de levantar aquela questão a alguém que não fez nada do género e que não o fará enquanto estiver à frente do Executivo Municipal.-----

-----No que diz respeito à questão levantada pelo membro Vítor Oliveira sobre os



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

subsídios referiu nunca ter visto parecer jurídico algum que permitisse aos vereadores votar em conjunto, lembrou que o jurista é o mesmo e que continua a assistir às Reuniões de Câmara, que as leis são as mesmas e os impedimentos também. -----

-----Em relação à Estrada 333 salientou que o projecto é das Estradas de Portugal e a colaboração que tem existido com a Câmara Municipal, tem sido a necessária quanto a questões de saneamento e o acompanhamento do projecto, mas frisou que o projecto é das Estradas de Portugal, o concurso foi aberto por esta entidade e que a Câmara relativamente a este concurso não foi ouvida. -----

-----Salientou que a Câmara efectuou fortes intervenções em que não faria sentido algum, que estivessem a requalificar uma zona, onde se encontram ainda a lutar pela construção de uma rotunda em Perrães, para depois da requalificação estar concluída, voltar a destruir para poder então construir a ambicionada rotunda. Informou que em reunião do Conselho de Administração, das Estradas de Portugal realizada na semana anterior foi-lhe garantido pelo responsável máximo da obra, que tinha sido decidido incluir a rotunda naquela obra e esta é uma batalha ganha, infelizmente tarde demais. Afirmou que foi necessária uma grande persistência da parte da Câmara para que, após o concurso lançado fossem incluídos trabalhos daquela dimensão. Para além disso tem existido da sua parte e da parte dos técnicos municipais uma preocupação com a questão dos estacionamento, mas para isso é necessária a colaboração e prontidão das pessoas.

-----Em relação à intervenção do membro Jorge Mendonça quando às acções contra a Câmara que são interpostas pelo Ministério Público, recordou que quem requereu ao Ministério Público foi o Sr. Dr. Carlos Conceição, a primeira testemunha no primeiro processo é o Sr. Dr. Acílio Gala, uma outra testemunha é a Dr.<sup>a</sup> Leontina Novo, são as pessoas que participaram ou requereram factos que constam do processo e ninguém pode ignorar. Estas pessoas poderão requerer algo diferente ou algo em contrário pois encontram-se esclarecidas e só assim se justifica o que o Dr. Acílio Gala referiu sobre a



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Alameda, frisou ser de uma irresponsabilidade total pois todos sabem de quem é o projecto da Alameda, quem são os mentores e quem a pretende realizar e portanto é de uma total insolência vir dizer que é o actual Presidente da Câmara que não quer fazer a Alameda. Relembrou que foram alguns dos membros sentados naquela bancada e outros que não estão presentes que requereram, ao Ministério Público, providências cautelares, acção sobre a antiga Casa da Câmara e Cadeia, acção sobre o procedimento concursal e não foi uma vez foram várias. Mais disse que, não aceita que seja dito, que foi o Executivo Municipal que não quis fazer a Alameda. -----

-----Relativamente à questão da comissão procedeu à leitura de um parágrafo do parecer que solicitou ao advogado da Câmara Municipal “ *... nesta medida, sendo os processos de cedência de terrenos alheios ao aludido objecto, que de resto não motivaram quaisquer atrasos, somos da opinião que a pretensão em apreço desprovida que está de legitimidade para o efeito dever ser indeferida. ...*”, esclareceu que esta informação foi comunicada ao Presidente da Comissão e lembrou à data do requerimento subscrito pelos três elementos, Sr. Alberto Ferreira, Dr. Óscar Santos e Dr. Jorge Mendonça, o Dr. Óscar Santos já não fazia parte da Assembleia Municipal, ou seja, os 30 dias que tinham pedido para fazer parte já tinham expirado. -----

-----Pedi que os elementos constituintes da Comissão se entendessem entre eles pois o fax mencionado foi recebido pelos serviços no dia 11, sexta-feira e despachado por si no dia 14, segunda-feira, ou seja, no dia anterior. Mais disse que não se deve querer imputar responsabilidades a quem não as tem e que ninguém tenha dúvidas que a Alameda será uma realidade em Oliveira do Bairro e o seu Executivo será quem a levará a efeito. -----

-----Informou ter pareceres que recomendam, face à persistência nos processos e à previsão da rápida decisão dos mesmos, aguardar por esta decisão para avançar com projectos no momento adequado, projecto este que tudo fizeram para impedir.-----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

-----Recordou que o custo real da escola do 1º ciclo constou das Actividades Municipais. No que diz respeito ao adiamento da inauguração do Pólo Escolar, recordou também que, o prazo estabelecido no contrato para a conclusão da empreitada era até ao início de 2010, mas o esforço conjunto do empreiteiro com a Câmara Municipal fez com que a obra esteja já concluída, no entanto, a gestão da Câmara Municipal responsável pela segurança e certificações acharam por bem aguardar mais uns dias para que a escola seja inaugurada e em pleno funcionamento com as melhores condições possíveis-----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – tal como havia prometido ao membro Nuno Barata os esclarecimentos sobre a interpretação de alguns pontos no Regimento seriam prestados e para tal deu a palavra à Secretária da Mesa Inês Pato. -----

-----**MARIA INÊS MARTINS PATO** – informou que em relação à participação dos membros do Executivo Municipal nas Sessões da Assembleia Municipal, é certo que o regimento em alguns artigos é um pouco dúbio o que leva a diferentes interpretações do mesmo, no entanto quanto àquele assunto existem dois artigos que regem esta questão, o art. n.º 30 e o art. 43 os quais procedeu à sua leitura de imediato. -----

-----Referiu, após a leitura dos artigos esclarecer que, na Sessão da Assembleia em que a Vereadora Leontina Novo solicitou pediu intervenção à Mesa, foi no período de inscrição Antes da Ordem do Dia para defesa da honra. Sendo que, ainda não tinha existido nenhuma intervenção de qualquer deputado, a não ser do público mas que não mencionavam o nome da Vereadora, logo após a leitura e interpretação do Regimento a Mesa entendeu que nessa Assembleia, naquele momento, não faria sentido a Vereadora Leontina Novo intervir. -----

-----Após o esclarecimento prestado de imediato deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.1. – Apreciação da informação do Sr. Presidente da Câmara acerca da Actividade Municipal**, sendo dado o uso da palavra ao



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

senhor Presidente da Câmara.-----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relativamente à Actividade Municipal destacou 3 situações, uma delas a intervenção que está decidida a ser efectuada no Edifício Público, edifício que esteve demasiado tempo ao abandono e que apesar de só parcialmente pertencer à Câmara Municipal nem o condomínio estava constituído. Informou que após a constituição deste condomínio, efectuaram rápidas diligências junto do Ministério das Finanças e do Ministério e da Justiça para que assumissem, juntamente com a Câmara Municipal, a responsabilidade do custo de parte das obras a efectuar. Informou que o protocolo efectuado ainda não está assinado, devido ao período de férias, mas tudo tem feito para a celeridade deste processo. -----

-----Em relação aos constantes pedidos para a colocação de mais passadeiras elevadas, recordou que há 4 anos não existia nenhuma instalada apesar dos vários apelos naquele fórum com vista a uma maior segurança dos peões, e que hoje em dia todas as Freguesias possuem passadeiras, algumas delas já têm mais do que uma, e continuará com a colocação porque pretende levar a efeito o plano que todos conhecem. -----

-----Referiu o Centro de Saúde de Oliveira do Bairro dizendo que após muitas deslocações ao terreno, muitas reuniões, uma mudança de Director, recebeu um telefonema seguido de um fax do Presidente da Administração Regional de Saúde do Centro propondo à Câmara Municipal um contrato-programa para o futuro Centro de Saúde de Oliveira do Bairro. Este contrato prevê que o Estado pague à Câmara 660.000,00€ (seiscentos e sessenta mil euros) que o projecto levado a efeito pela Administração Regional de Saúde do Centro será entregue à Câmara ficando na sua posse, que lançará o devido concurso e que será candidato ao QREN pela Câmara. Mais disse que, o valor base do projecto é de 2.200.000,00€ (dois milhões e duzentos mil euros) para o edifício e para o equipamento e que é candidato ao QREN que deverá ser aprovado



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

em 70% de comparticipação, pois satisfaz os requisitos que a lei impõe para o efeito e os 30% serão objecto de pagamento com base no contrato que está para homologação. -----

-----Saliou que a seguir ao Palácio da Justiça, que todos sabem o estado em que se encontra, é o único edifício construído de raiz em Oliveira do Bairro e é com muita satisfação que dá a conhecer estes factos, pois é um projecto que não se vê no terreno mas que está numa fase completamente distinta daquela que encontrou há 4 anos. -----

-----**NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – iniciou a sua intervenção dizendo que, sobre a actividade municipal, iria destacar algumas notas que deixam claras as diferenças entre o passado e o presente. Referiu o acórdão que dá razão ao Executivo Municipal em mais um processo relacionado com a Alameda da Cidade, e porque este processo se refere à Alameda disse ser também importante referir que o projecto, apesar das sucessivas tentativas para impedir o seu avanço, a Alameda não vai parar. -----

-----Recordou que o Dr. Acílio Gala assumiu que, se for eleito nas próximas eleições, o que lhe parece improvável, dará seguimento e terminará a Alameda da Cidade. É um projecto e uma aposta do PSD e uma obra em que o Dr. Acílio Gala é um dos principais responsáveis por ainda não estar terminada, e para ser principal responsável não precisa de ser o proponente das acções em tribunal, ou seja, se por um lado impede o seu avanço e por outro assume que quer avançar com a obra se for Presidente vem dar razão à bancada do PSD. Mais disse que, se o Dr. Acílio Gala pretendesse ajudar a resolver aquela questão seria muito fácil, começava por ajudar a retirar os processos que estão pendentes em tribunal, e se não o fizer todos poderão pensar que fez o possível para atrasar até ao limite a concretização da obra, para que o PSD e o Presidente da Câmara não consigam colocar no terreno o projecto que é emblemático, estruturante e revolucionário para a nossa sede de Concelho. Saliou que, assim sendo, não foi o interesse público que moveu o Dr. Acílio Gala quando se envolveu no processo da Alameda, pois enquanto figura de relevo da oposição e na defesa do dito interesse público



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

tudo fez para impedir o avanço da obra e depois, enquanto candidato à Câmara Municipal, não só concorda com a obra como assume que a levará a bom porto. -----

-----Referiu que depois de tudo isto fica tudo dito sobre as verdadeiras intenções de algumas das figuras proeminentes do CDS em relação a esta questão. Mencionou que outro exemplo que consta na Actividade Municipal e que ajuda a perceber as diferenças são as escolas, quando a este assunto disse ser importante referir que as obras correm dentro do previsto e que muito em breve terão espaços escolares de excelência no Concelho. Destacou também os trabalhos de requalificação que decorrem nas escolas antigas, aquelas a que o Dr. Acílio Gala não deu atenção ao longo dos muitos anos que esteve à frente da Câmara Municipal. Sublinhou o cuidado que se tem tido naquelas requalificações mantendo e respeitando a matriz arquitectónica dos edifícios, alguns deles com 60 anos, precisamente aqueles que o Dr. Acílio Gala julgou não precisarem de intervenções urgentes, pois se o achasse teria feito algo em relação às redes eléctricas, aos telhados desfeitos, às escadas em derrocada ou aos soalhos podres e repletos de buracos. Salientou que em todos esses anos nada fez, mas o PSD fez e fê-lo muito bem.--

-----Mencionou também os novos parque infantis do Concelho, actuais, seguros e com muita qualidade. Disse querer deixar muito claro que, qualquer semelhança entre os parques do Sr Mário João Oliveira, PSD e os do Dr. Acílio Gala, CDS são puras coincidências. Mais disse que comparar uns e outros será uma boa forma de perceber as diferenças entre um e outro Presidente no que à visão estratégica e à qualidade de intervenção diz respeito. -----

-----Chamou a atenção do Presidente do Executivo e à Vereadora do Pelouro para o parque de Bustos que deverá merecer alguma atenção no que aos acessos ao referido espaço diz respeito, pois enquanto não estiverem concluídos os trabalhos exteriores ao parque, devem ser encontradas soluções, ainda que provisórias, para garantir o mais fácil e seguro acesso àquele espaço. -----





Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Salientou o Centro de Recolha e Protecção animal que deixou de ser uma promessa para ser uma realidade e a Casa da Cultura de Oliveira do Bairro, mais uma grande obra e um equipamento para a sede do Concelho, esquecida ao longo de muitos anos, que será mais uma realidade. -----

-----Concluiu dizendo que o actual Presidente da Câmara perde claramente para o Dr. Acílio Gala num aspecto, e que isso é muito claro nas Actividades Municipais actuais e nas antigas, que tem a ver com a edificação dos Grupos Escultóricos pois em 4 anos o Sr. Mário João Oliveira não construiu nenhum, mais disse serem opções, mas opções correctas. -----

-----**ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra. ---

-----“... *Página 9 – Recolha de óleos usados*-----

-----*É dado aqui um número de litros de óleo recolhido, em quatro meses, 991 litros, confesso que não me consigo pronunciar se é muito ou pouco, possivelmente depende da quantidade de batata frita, mas o que eu não vejo são campanhas a incentivar à recolha dos óleos. Este processo de recolha é feito em parceria com uma entidade privada, não sei quem ficou responsável por levar a efeito estas campanhas de sensibilização, mas parece-me ser uma área onde se pode fazer mais. Tanto mais que continua, infelizmente, a ser prática corrente despejar o óleo para a pia da cozinha.*-----

-----*Página 10 – Rotunda Perrães*-----

-----*Fico satisfeito por aparentemente se ir avançar de imediato para esta rotunda. Aquele cruzamento é um cancro no Concelho e se o conseguirmos eliminar ótimo.* -----

-----*Página 13 – Estacionamento Subterrâneo de Oiã*-----

-----*Ficamos a saber que não houve interessados, o que também não é de admirar tais os moldes em que o concurso foi aberto.*-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Página 14 – Largo do Cruzeiro-----

-----O largo está quase concluído, mas agora é preciso dar-lhe vida. E sem uma sombra, sem nada no meio, não estou muito bem a ver como é que vamos dar vida ao largo.-----

-----Quanto à evolução das receitas fico satisfeito por as grandes rubricas estarem a evoluir conforme o previsto, claro com a expectável excepção das vendas de terrenos, verificamos que relativamente ao IMI já foi arrecadada 86,7% da receita o que indica que no final do ano vamos ultrapassar em muito a receita prevista, e mostra também que não era correcta a previsão do Senhor Presidente, quando disse há um ano a esta Assembleia que previa uma redução de cerca de 15% no IMI. De facto pela evolução da receita nós podemos ver que a receita do IMI não só não vai diminuir em 15% como irá sim aumentar substancialmente, como nós tínhamos previsto. E foi exactamente por isso que na altura propusemos a redução da taxa do IMI. ...”-----

-----**JORGE FERREIRA PATO** – lembrou que já foi dito naquela Assembleia Municipal várias vezes que o Dr. Carlos Conceição poderia retirar a queixa que fez no Ministério Público, disse não ser jurista, no entanto e porque já foi vítima de uma situação idêntica ao pretender retirar uma queixa da qual era interveniente, o Ministério Público porque é o sujeito activo da queixa, não retira. -----

-----Referiu que, com melhores, piores ou diferentes interpretações do regimento, facto é que a Vereadora Leontina Novo foi acusada naquele órgão e não lhe foi dada hipótese de defesa. -----

-----Relativamente ao Conselho Municipal de Segurança recordou que, mesmo que tenham reunido conforme o que dita a lei logo após a sua constituição, o certo é que só foi constituído 3 anos depois do que deveria ter sido. -----

-----Recordou que nesse dia fazia um mês que Oliveira do Bairro foi palco da partida



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

da Volta a Portugal em bicicleta, que no ano anterior o Município pagou 75.000,00€ (setenta e cinco mil euros) pelo evento, além da adesão dos munícipes e da publicidade da comunicação social Oliveira do Bairro teve direito a emissões especiais na rádio e televisão. Referiu que nesses programas foi possível divulgar as empresas e a cultura do Concelho e apesar de julgar um valor um pouco alto ficou o conforto de que a divulgação foi potenciada, mas o mesmo já não se pode dizer da edição deste ano, que, apesar do valor pago pelo Município, 65.000,00€ (sessenta e cinco mil euros), a divulgação foi quase nula e com uma situação caricata, pois a emissão de televisão que deveria ter sido realizada em Oliveira do Bairro foi feita na Cúria, ou seja, Oliveira do Bairro pagou para que o Concelho de Anadia aparecesse na televisão. Disse não encontrar adjectivos para descrever aquela situação. Mais disse que não se deve desperdiçar dinheiros públicos para usufruir de desportos dos quais se gosta, o que nesse ano aconteceu claramente. ----

-----**ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – disse ter gostado de saber pelo Presidente do Executivo que o Dr. Acílio Gala tinha chamado os candidatos concorrentes na altura para que se pronunciassem sobre a melhor data para se discutir sobre a derrama, o IMT e o IMI e também da referência sobre a opção dos eleitores e da opção dos futuros candidatos, pois na questão da água isso não foi feito, e realçou que enquanto a derrama, o IMT e o IMI são válidos para um ano a água e saneamento são para 50 anos. Questionou também o Presidente da Câmara se este ano também chamou os candidatos concorrentes para tomar esse tipo de decisão relativamente à reunião da Assembleia para discussão da derrama, IMT e IMI. -----

-----Em relação aos brindes na festa dos idosos disse esperar ter ouvido mal, quando o Presidente da Câmara quase o acusou de os ter andado a distribuir. -----

-----Relativamente à Alameda disse que continuam a tentar atirar as responsabilidades para onde não as podem atirar, ou seja, continuam a atirar areia para os olhos dos munícipes e para a comunicação social. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

-----Recordou que quem lançou a ideia da Alameda não foi o PSD, foi o Dr. Acílio Gala e continuam a dizer que este projecto é do PSD. E que, quando dizem que o CDS, o Dr. Acílio Gala e a sua equipa não querem levar a Alameda em frente estão a faltar à verdade, pois o CDS quer que a Alameda seja levada a efeito, o que não quer, é que seja da forma como está actualmente projectada, não da forma como o PSD a preparou e como a querem concretizar, atropelando aquilo que era projectado e o que se queria garantir e preservar. E este foi o erro do PSD. -----

-----Mais disse achar “*engraçado*” pretenderem fazer com que o Dr. Acílio Gala e o Dr. Carlos Conceição desistam de um processo que não é da sua competência pois são apenas testemunhas e podem questionar os juristas presentes como a técnica da Câmara, a Dr.<sup>a</sup> Inês Pato ou o Dr. Jorge Mendonça embora julgue que não estariam interessados em ouvir este último.-----

-----Em relação ao que ali foi dito sobre o Edifício Público não é mais do que propaganda falseada e o que deveria estar no cartaz em frente ao tribunal era que o dono da obra é a Câmara Municipal, o custo de 300.000,00€ (trezentos mil euros) + IVA e ainda o valor participado pelo Ministério da Justiça e das Finanças. E recordou que o Presidente da Câmara na sua intervenção havia dito que existia documentação em que a Câmara assumia uma percentagem dos custos. -----

-----Em relação ao Parque de Estacionamento de Oiã referiu que acabaram por ver o que estavam à espera desde que discutiram o assunto na Assembleia, e recordou que foi dito por diversas vezes que, com aquelas condições ninguém aceitaria o que era proposto, pois existiam vários erros de concepção, o próprio regulamento continha várias falhas, possíveis ilegalidades e possíveis formas em que os eventuais concorrentes poderiam usar para perturbar o processo. Por isso espera que, numa próxima vez ouçam o que dizem em relação às questões formais e processuais, as quais não gostam nada de ouvir, para que situações daquelas sejam impedidas e possivelmente será uma outra equipa que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

terá que resolver o assunto. -----

-----Questionou, relativamente às candidaturas do QREN, por parte de quem foi dado um parecer desfavorável, à questão do Life+ 2007. -----

-----Em relação à Casa da Cultura de Oliveira do Bairro referiu que custará quase tanto como o projecto que existia para o Museu de Olaria e Grés, disse que não vão conseguir concretizar mais uma das promessas feitas, mas irão lançar o projecto e verão o valor exorbitante que ali está candidatado comparado com o Museu em que o Presidente da Câmara disse que, além de não ser uma opção este tinha um custo muito elevado. Logo ficou muito admirado quando viu que a candidatura foi retirada e a nova candidatura é de Setembro de 2009, e o que é certo é que verificou quais as candidaturas abertas no Eixo III e não encontrou aquela data e portanto pretende saber porque é que foi retirada e qual o número do aviso em que a Câmara se pretende candidatar. -----

-----**MANUEL DA CONCEIÇÃO PEREIRA** – Recordou que há dois anos questionou o Presidente da Câmara para quando o saneamento no Sul da Freguesia de Bustos e foi-lhe garantido que no Verão passado iriam iniciar as obras, o que não aconteceu. Referiu que esperava ver, pelo menos, a adjudicação da obra, pois desta forma não imagina quando é que será feita aquela intervenção. -----

-----Disse também não constar na Actividade Municipal, apesar da Câmara já ter deliberado, a compra do terreno para o Pólo Escolar. Pois se a compra do terreno em Vila Verde foi feita há 4 anos e a obra será iniciada agora, matematicamente conclui que só terá obra em Bustos daí a mais 4 anos. -----

-----No que diz respeito à empreitada na Rua do Depósito da Água a mesma está adjudicada, mas não sabe quando as obras se iniciarão e em todo o caso, já se iniciam muito tarde. Disse conhecer os solos que são dos piores do Concelho, que existirão com toda a certeza trabalhos a mais e portanto a obra já deveria ter começado a alguns meses.



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Tendo em atenção que é da competência da Junta de Freguesia cuidar dos espaços públicos como os jardins, Adro da Igreja e zonas adjacentes, a Junta fá-lo com a água da Câmara, nesse sentido questionou se futuramente a Câmara pagará a água que for gasta nestas manutenções ou se deixará de ser da competência da Junta. -----

-----Em relação ao Parque Infantil salientou que é uma obra que é importante terminar rapidamente. -----

-----**HENRIQUE SANTIAGO TOMÁS** – recordou estar prevista a construção de uma estação elevatória de esgotos sobre a nova escola do 1º ciclo e como naquela área será construída a Escola Profissional pretende saber se é possível ligar a esta estação elevatória a Escola Secundária tendo em conta que ainda possui várias fossas e não são fáceis de gerir. -----

-----Questionou se o serviço de refeições que será protagonizado pela Santa Casa da Misericórdia será um serviço provisório ou se é para continuar. -----

-----Em relação ao Plano Director Municipal questionou se existe alguma evolução ou se a situação continua na mesma pois é importante concluir rapidamente a sua segunda revisão. Questionou também qual a situação do Plano de Pormenor do centro da Cidade, pois parece-lhe que este local continua igual ao que estava há 20 anos. -----

-----Referiu que a Rua Dr. Alberto Tavares de Castro é uma rua terceiro-mundista dentro da sede do Concelho e por isso deveria ser efectuada uma intervenção naquele local. -----

-----Questionou quem irá executar as redes de saneamento de Bustos e Silveira, se é da responsabilidade da Câmara ou do Serviço de Aguas da Região de Aveiro. -----

-----No que diz respeito às passadeiras elevadas, é verdade já serem uma realidade no entanto não concorda com o posicionamento de algumas como é o caso da Mamarrosa, pois no local onde foi instalada, as viaturas não passam a grande velocidade



Oliveira do Bairro assembleia municipal

até porque, poucos metros à frente existe um Stop e quer queiram quer não as passadeiras devem existir para obrigar os condutores a reduzir a velocidade e não para a travessia de peões, porque para isso basta uma sinalização pintada na estrada.

-----Disse estar contente pelo facto da rotunda de Perrães estar contemplada na requalificação da Estrada 333, e questionou se seria possível derrubar o Edifício do lado do Rego, pois é um local abandonado e que julga ter sido já expropriado, para dar mais visibilidade para Perrães a quem vem do Rêgo. -----

-----Por fim questionou qual o ponto de situação da Escola Profissional da Bairrada. -

-----**MARIA INÊS MARTINS PATO** – Disse que não iria fazer nenhum esclarecimento jurídico, até porque a bancada do CDS tem um excelente jurista a quem os colegas podem recorrer, não iria elucidar nem os outros colegas de bancada, nem os técnicos nem o público. -----

-----O que pretende é solicitar que não subestimem a inteligência das pessoas presentes e daquelas que vão saber daquela sessão pela comunicação social, pois é isso que estão a fazer. -----

-----Mais disse não interessar estar ali a falar de formalismos técnicos, se podem ou não retirar a queixa e questionou se, caso fosse possível retirar as queixas, se o fariam. Disse ter a certeza que não o fariam pois não é isso que lhes interessa.

-----Referiu que, se por vezes tentam esclarecer ali alguns formalismos técnicos, também nessas alturas há pessoas que tentam fazer para que os outros não compreendam a forma em que é explicado. Salientou que não podem fazer crer às pessoas, que o representante do Ministério Público “sonhou” com o Projecto da Alameda, porque é isso que estão a tentar fazer, frisou que alguém teve que dar conhecimento ao Ministério Público o que estava a acontecer segundo a sua perspectiva. -----

-----Salientou que não é preciso ser jurista para saber se uma testemunha pode ou



Oliveira do Bairro assembleia municipal

não retirar uma queixa, é preciso saber ler aquilo que estão a tentar fazer. Concluiu dizendo que é preciso saber assumir as responsabilidades. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – em relação ao parque infantil de Bustos informou que as obras foram iniciadas pelos trabalhadores da Câmara Municipal, não foi uma obra empreitada, no entanto, tudo fará para que rapidamente seja melhorado de acordo com o que para ali está previsto. -----

----- Em relação à intervenção do membro Armando Humberto disse que tudo o que se puder fazer para a melhoria do ambiente deve ser feito e a Câmara numa boa altura, aceitou fazer um contrato, de não exclusividade, com uma entidade privada, devidamente licenciada para esse efeito, estando disponível para outras pois não existe um vínculo de exclusividade. Referiu que a promoção e divulgação pertence à entidade privada mas a Câmara também já fez divulgação, por exemplo, através do Boletim Municipal. -----

-----Relativamente ao Estacionamento Subterrâneo em Oia disse não existir ali qualquer problema processual, sete entidades solicitaram os cadernos de encargos e após alguma análise decidiram não concorrer, salientou que o mais importante é que o investimento foi feito e não há dúvida que pelo menos a primeira fracção de tempo para estacionamento deve ser gratuita. Mais disse que as pessoas não têm culpa, nem podem ser penalizadas por terem pretendido fazer um bunker em Oiã e ainda por cima agora vêm dizer que com estas condições ninguém concorre, ou seja, pretendem que a Câmara Municipal além dos 500.000,00€ (quinhentos mil euros) ali gastos ainda gaste mais 300.000,00€ (trezentos mil euros), quando existem muitos outros projectos onde o dinheiro é necessário. Referiu que ofereceram à exploração, após o investimento lá feito, e nem assim ninguém quis aceitar e que depois quem fez a asneira vem dizer que é este Executivo que está a agir mal. Disse também que no Cruzeiro falta a iluminação, o contrato que fizeram com o empreiteiro, que não é o mesmo, obrigava a que no início de





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

Agosto a iluminação estivesse lá colocada, como tal não aconteceu, tem existido uma grande e exigente troca de correspondência e que, neste momento, tem a promessa por escrito, que na semana seguinte estarão no local as iluminarias. -----

-----Recordou que a vida que aquele espaço tinha há 4 anos era de caixotes de lixo amontoados ao lado do Cruzeiro fazendo de montra a Oiã, eram lotes de entidades privadas para permitir construção proposta pela Câmara Municipal, era um bunker que nem espaço deixou para que, no lado sul, se pudesse cumprir a legislação para construir a edificação proposta, teve este Executivo Municipal que comprar uma parcela de terreno por 50.000,00€ (cinquenta mil euros) da casa de um particular que lá reside e tudo isto foi o que encontrou quando chegou ao poder. No que diz respeito ao dar agora vida ao local, informou que em parceria com a Junta de Freguesia e as Associações tudo será feito para que tal aconteça. Pois não foi por acaso que aquele espaço ficasse amplo na parte central.

----- Em relação ao IMI e à redução de 15% que referiu esclareceu que, as avaliações em termos de IMI vão sendo feitas, obrigatoriamente, quando existe transmissão ou sucessão e ninguém consegue saber precisamente a receita, recordou que tinham sido feitas as revisões aos zonamentos e aos coeficientes e esses sim, apontam para que, sendo os mesmos a pagar, haver uma redução na ordem dos 15%. Recordou não ter dito que ia reduzir a receita o que disse foi, que se os pressupostos se mantivessem, obviamente era isso que acontecia. -----

-----Em relação à intervenção do membro Jorge Pato disse que se dispensaria de fazer comentários relativos ao que disse em relação à Volta a Portugal em de bicicleta pois foi uma decisão tomada pelo Executivo Municipal em 2008, assumem integralmente e as condições contratuais foram cumpridas e que não permite que digam que foi um desperdício de dinheiro ou que deram um bónus a Anadia.-----

-----Em relação à intervenção do membro André Chambel no que ao IMI diz respeito reafirmou que há 4 anos foram convidados, não para os questionarem se seria discutido



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

no próximo mandato mas sim para questionarem o achavam sobre a taxa a levar à Reunião de Câmara e posterior Assembleia. Mais disse que, a postura do Dr. Acílio Gala na altura é que não existia tempo e não era candidato portanto tinha que ser decidido no momento. Saliu que hoje é candidato, provou-se que havia tempo e ficou uma acta pronta e nada mais natural do que seguir a prática, não de anormalidade, mas de bom senso e lógica. -----

-----Disse ter achado muito curioso a afirmação de que o projecto da Alameda era do Dr. Acílio Gala e nesse sentido convida os membros da Assembleia a comparar e a descobrir as diferenças existentes, que são imensas logo não tem qualquer comparação. O que o Dr. Acílio Gala pretendia era a colocação de um tapete por cima do que existia. - -

-----Relativamente à antiga Casa da Câmara e Cadeia disse não conseguir perceber como é que, primeiro, pretendiam recuperar a Casa, tiveram 16 anos para o fazer e não o fizeram e depois levaram a efeito um plano que não incluía o edifício o que para si, é um facto curioso. -----

-----No que diz respeito à propaganda do Edifício Público, disse ser uma boa propaganda e que é aquilo que já deveria ter sido feito há muito tempo e não o foi. E que é caso para dizer que, como aquela obra foi levada a efeito pelo saudoso Dr. Alípio Sol, não mereceu por parte do antigo executivo a dispensa de qualquer cuidado. -----

-----Em relação ao QREN referiu que aquele é um projecto inter-municipal em que Águeda tem um papel preponderante, ao qual se associaram, disse não ter o projecto ali, no entanto, é um projecto que será para analisar, reformular e recandidatar e que tem a ver com questões ambientais. -----

-----Em relação à Casa da Cultura e do Museu salientou que nada tem contra a construção de Museus, mas assim como entre os monumentos e as escolas optam pelas escolas, naquele caso em alternativa ao Museu de Olaria optaram pela Casa da Cultura



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

pois essa produz mais efeito e é uma mais-valia muito maior para Oliveira do Bairro. -----

-----Sobre a retirada, informou que esta candidatura é no âmbito da contratualização, ou seja, está acordada entre os Municípios do Baixo Vouga, em que a Biblioteca e Auditório de Oiã, a Casa da Cultura, as pistas cicláveis e a ampliação das Zonas Industriais estão contempladas por Oliveira do Bairro, as duas últimas estão na fase final do QREN, a primeira está aprovada e em execução, esta está na fase de candidatura. Saliu que quando decidiram os timings não eram conhecidas as regras do QREN para a contratualização. No entanto uma das obrigações é o projecto estar aprovado, alguns projectos de especialidade ainda estão a decorrer e como tinham candidatado de acordo com o cronograma, procederam à retirada para logo que possível se recandidate. -----

-----Em relação ao saneamento de Bustos a obra será levada a efeito, apesar de algumas posições contra, da parte do CDS, relativas à adesão à empresa, esta vai permitir efectuar esse e outros investimentos no Concelho a custo zero para o Município. Este investimento não avançou antes e todos sabem e percebendo a tramitação processual numa autarquia que, entre a ideia, a decisão de avançar com um projecto, a aprovação do mesmo, a decisão de abrir o concurso até começar a obra, na melhor das hipóteses decorre pelo menos um ano. -----

----- Relativamente à compra do terreno para o Pólo Escolar salientou que deve-se ter sempre presente o objectivo principal que é construir a obra, depois é necessário ter sempre presente as decisões das Comissões de Análise dos Processos e reclamações se existirem, como é o caso do Pólo Escolar de Bustos e alguns outros. Tem que ter também em atenção a reprogramação financeira do QREN as suas regras e condições. Mais disse que não demorará 4 anos mas existindo reclamações por parte de vários concorrentes, terão que tomar decisões e assumir todas as responsabilidades. -----

-----Em relação à manutenção dos espaços públicos e quem vai pagar, referiu que faz parte das regras, a água que vier a ser consumida pelo município será paga, assim



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

como aquela que é explorada pelo município e que é injectada na rede será recebida, assim como, em algumas situações serão abertos furos ou captações para nossa utilização. -----

-----Deu os parabéns à Dr.<sup>a</sup> Inês Pato pela forma esclarecedora como faz as suas intervenções. -----

-----Informou que teve conhecimento que o Dr. Carlos Conceição elaborou exposições e requerimentos ao Ministério Público e este entendeu avançar da forma que entendeu e já as providências cautelares foram consideradas improcedentes por manifesta ilegalidade. Realçou que todos sabem que houve a participação e uma grande insistência para que o projecto não seja levado a efeito e que até ao momento não viu nenhuma exposição dizendo que está ultrapassado, que desejam avançar com a Alameda e portanto não pretendem a intervenção do Ministério Público. -----

-----Em relação à intervenção do membro Henrique Tomás referiu que a estação elevatória que está a ser construída é para a Rua de S. Sebastião, terão que fazer uma ligação para a Escola Profissional e para isso terão que adquirir novos terrenos. No que diz respeito à Escola Secundária a possibilidade será encaminhar para a Urb. Da Quinta Vale do Mouro, no entanto, no passado a Câmara pretendeu fazê-lo e a DREC não autorizou. -----

-----Informou que em relação ao serviço de refeições entenderam que numa fase inicial as refeições fossem confeccionadas no novo Pólo Escolar mas que o serviço seja prestado pela Santa Casa da Misericórdia por preços já acordados e esta diferença permite uma economia para fazer face a gastos de manutenção, para não falar também nas questões de qualidade. -----

-----Relativamente à passadeira elevada da Mamarrosa esclareceu que estas não são colocadas ao acaso, os Presidentes de Junta são ouvidos e neste caso específico



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

houve indecisão entre colocar naquele local ou na estrada que liga Cantanhede a Aveiro, tendo em conta um conjunto de factores tomou-se a decisão de colocar ali a primeira passadeira.-----

-----Em relação à rotunda de Perrães, recordou que, antes de estar no poder, nunca ninguém tinha falado naquela rotunda, foi este Executivo que elaborou, pagou e lutou junto das Estradas de Portugal pelo projecto. Quanto às expropriações estas são das Estradas de Portugal e o custo maior não é o da rotunda mas sim as expropriações daqueles terrenos que são zonas de construção e estas estão a ser levados a efeito. -----

-----No que diz respeito à Escola Profissional informou que têm existido várias reuniões, têm seleccionado as pessoas para a direcção, têm tratado da definição jurídica da Escola para acautelar tudo o que sejam benefícios das diferentes entidades, informou também estar requerido o reconhecimento da Fundação depois de cumpridos uma série de pressupostos e estão a reunir mais do que uma vez por mês. -----

-----**VICTOR MANUEL BASTOS DE OLIVEIRA** – referiu que o Presidente da Câmara quando disse, a meio da sua intervenção, que exigia respeito, deveria estar a falar a um espelho, porque esse respeito as pessoas têm para com ele, no entanto não o teve para consigo e isso não lhe admite. Pois colocar na sua boca aquilo que não disse não admite. Pois não fez qualquer referência, como foi dito, ao Largo do Cruzeiro. Recordou que, quando o Presidente da Câmara tomou posse, disse que respeitaria todas as obras do Executivo anterior e não é isso que está a fazer, está a chamar-lhe bunker entre outras coisas e está a dizer que investe noutras obras e não em Grupos Escultóricos, mais disse que é preciso respeitar para ser respeitado. Disse perceber que o momento é oportuno para aquele tipo de coisas, que a pouco tempo das eleições pretenda colocar na boca dos outros aquilo que não foi dito, que a isso chama-se difamação, deitar abaixo as pessoas, mas isso à procura do seu próprio interesse. -----

-----Disse não concordar, por exemplo, com as Feiras dos Cavalos, na sua opinião é



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

dinheiro mal gasto, no entanto respeita as opções do Executivo. -----

-----**NUNO RICARDO VELOSO DAS NEVES BARATA** – referiu que, porque respeita as obras dos Executivos anteriores, até porque era líder da JSD quando se exprimiu publicamente e deu os parabéns ao Dr. Acílio Gala pela Biblioteca Municipal e mais tarde pelo Pólo de Leitura do Troviscal, sente-se com alguma legitimidade para se dirigir ao deputado André Chambel sobre a questão da areia atirada aos olhos. Referiu que não é o PSD que o anda a fazer e recordou que falaram ali que também tinham um projecto para a Alameda, o que não disseram era que tipo de projecto era, mas o Presidente do Executivo Municipal já o referiu e muito bem, não há comparação possível entre um e outro. -----

-----Questionou se o CDS se recordava do projecto que tinha para a Carta Educativa e para o túnel a construir em Oliveira do Bairro. -----

-----No que diz respeito ao Parque de Estacionamento de Oiã salientou que era verdade ter sido uma ideia do CDS, com os resultados que ficaram à vista. Questionou também o que pretendiam que este Executivo tivesse feito. -----

-----Em relação ao Edifício Público disse que todos os que por lá circulavam, incluindo o deputado André Chambel, sabiam o estado em que se encontrava, as casas de banho, o piso de cada andar, o revestimento das paredes entre muitas outras e é este Executivo que está a resolver o problema. -----

-----**ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – solicitou intervenção para defesa da honra. Disse que inicialmente a sua defesa da honra se devia apenas à intervenção da secretária da Mesa, quando disse que nunca ouviu ninguém dizer, por parte da sua bancada, que são a favor ou contra a Alameda, referiu mais uma vez que é a favor da Alameda, não é a favor é da forma que a querem levar a efeito e como a têm feito e dos problemas jurídicos que colocaram ao município, porque foi este Executivo que os provocou, não foi quem informou o Ministério Público de erros processuais e legais que



Oliveira do Bairro assembleia municipal

poderiam estar a decorrer. -----

-----Relativamente ao Parque do Cruzeiro, salientou que o que disse na sua intervenção foi que, haviam alertado que da forma como o concurso público seria colocado, não iria ter ninguém a concorrer e foi o que aconteceu. -----

-----No que diz respeito ao Edifício Público disse saber perfeitamente as condições em que se encontra, e salientou ter dito que estavam a atirar areia para os olhos das pessoas ao dizerem que só Câmara assumirá os custos da empreitada, quando isso é falso. -----

-----Seguidamente deu-se início ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos - **5 – ORDEM DO DIA - 5.2. – Análise e votação para efeitos de aprovação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, do Plano de Actividades e Orçamento 2009,** sendo dado o uso da palavra ao senhor Presidente da Câmara.-----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que esta é a primeira revisão orçamental, em que uma é obrigatória, que inclui o saldo da conta gerência do ano anterior, as decisões tomadas, no que àquele exercício diz respeito em matéria de águas e saneamentos, inclui o empréstimo ali aprovado, incluiu alguns ajustes e como tal, entende que aquela revisão, com esses ajustes e essas obrigações, evidencia que o que foi inicialmente projectado passe às execuções, cabimentações, projectos em andamento, e que podem constatar pouca alteração foi provocada, em valores totais, no orçamento. -----

-----Evidenciou o facto de, após debate e discussão em Reunião de Câmara, este assunto mereceu aprovação unânime de todo o Executivo.-----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – após obter aprovação da Assembleia para a conclusão desse ponto nesse dia deu início ao debate. -----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----**ARMANDO HUMBERTO MOREIRA NOLASCO PINTO** – entregou a sua intervenção por escrito à Mesa, pelo que se transcreve de seguida a mesma na íntegra. ---

-----“ ... *Esta revisão que nos é aqui hoje apresentada é uma revisão meramente cosmética, quando nós temos um orçamento de 36 milhões de euros e a 2/3 do ano ainda só realizamos, olhando para a receita 32,8% e olhando para a despesa 33,7%, ou seja, pouco mais do que 30% e apresentamos uma revisão que reduz o orçamento em 0,05% que outro nome é que nós lhe podemos dar.*-----

-----*Naturalmente, que ela é necessária para incluir o saldo de gestão do ano anterior, e por ventura também para incluir a verba relativa à participação do município nos Serviços de Águas Intermunicipais.*-----

-----*Para além disso são incluídos alguns novos projectos, são rectificadas verbas relativas a alguns empréstimos, e é feito o ajuste de algumas verbas.*-----

-----*Há coisas que gostamos de ver aqui, a outras que não gostamos e há outras que gostaríamos de ver.*-----

-----*Claramente gostamos de ver aqui incluído o projecto da Construção da Piscina Coberta de Oiã. Achamos que esta é uma evolução muito positiva. Recordo que quando na discussão deste mesmo plano, que estamos agora a rever, e em resposta à nossa proposta para incluir este mesmo projecto o Senhor Presidente disse que não se devia construir outra piscina municipal. Mas ficamos contentes, porque já lá vão 9 meses e em 9 meses muita coisa acontece. Agora, deixe-me fazer-lhe uma pergunta muito directa, Senhor Presidente, isto é só para as eleições ou é mesmo para avançar? É porque para haver esta urgência em incluir este projecto numa revisão, é porque se quer avançar até ao final do ano, com alguma coisa, porque senão não faz sentido, e é propaganda eleitoral enganosa.*-----

-----*Não gostamos de ver aqui um reforço da verba para os “65 em Festa”, que passa*





Oliveira do Bairro assembleia municipal

*para 35 000 euros. Os menos novos deste Concelho merecem-nos a máxima consideração, mas isto não faz qualquer sentido. Não faz sentido a Câmara ser organizadora de excursões. Se a Câmara quer organizar uma festa para comemorar o dia do idoso, que o faça no Concelho porque assim sempre ajuda o comércio local. Não é necessário ir de excursão para Viana do Castelo, sobre os interesses eleitoralistas da questão, faço minhas as palavras da Dr.<sup>a</sup> Inês Pato, os senhores devem estar a menosprezar a nossa inteligência e a dos munícipes. -----*

*-----Não gostamos de ver o reforço da verba para a SUMA e ERSUC. Do ano passado para este ano a verba inscrita aumentou de 680 000 euros para 795 000 euros, um aumento de 17%.-----*

*-----O que nós gostaríamos de ver aqui, era uma correcção à previsão de receita do IMI, é que o ano passado por esta altura o Senhor Presidente só tinha arrecadado 79% do valor previsto e no final acabou por arrecadar mais quase 24% em relação à sua previsão inicial, este ano já tendo arrecadado 87%, é de prever que aquilo que venha a arrecadar ultrapasse em mais de 30% aquilo que tinha previsto. Logo seria expectável vermos aqui uma correcção de pelos menos, mais 400.000,00 euros.-----*

*-----E já agora gostaríamos também de ver uma redução de pelo menos 10 milhões de euros na venda de terrenos, porque dos 12 milhões orçamentados nem 1 milhão vai ser realizado. ....” -----*

*-----**JORGE FERREIRA PATO** – referiu que, tal como diz o povo “ o que nasce torto tarde ou nunca se endireita”, este princípio da sabedoria popular aplica-se perfeitamente àquela revisão orçamental pois o orçamento inicial era mau, com a revisão continua -----*

*-----Salientou que o orçamento inicial para esse ano, é o reflexo da forma de gerir daquele Executivo, promessas por cumprir, desigualdade no tratamento entre as Freguesias e despesismo são as características fundamentais que já vinham de*



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

orçamentos anteriores e que não foram corrigidas. Mais disse que, ao analisarem o programa eleitoral do PSD das últimas eleições autárquicas, encontram uma série de promessas que não foram cumpridas, o canil municipal, o aumento dos espaços verdes, melhoria das zonas ribeirinhas e do leito dos rios, o ecocentro, beneficiação do mercado municipal, passagem superior sob o caminho-de-ferro, o nó de acesso à auto-estrada, o cartão jovem municipal entre outras. Disse também não entender o facto do Presidente da Câmara Municipal ter dito que a rotunda do Silveiro não foi feita porque o Dr. Acílio Gala não quis, se passados 4 anos aquela continua por fazer. -----

-----Referiu que desde o início daquele mandato têm vindo a criticar a desigualdade de tratamento entre as várias Freguesias do Concelho, o mandato termina e ao analisar os últimos 4 anos verifica que existiram Freguesias que fora claramente prejudicadas em termos relativos, nomeadamente Bustos e Troviscal, com a agravante da existência da correlação perfeita entre as opções tomadas e o partido no poder nas Juntas de Freguesias.-----

-----Referiu o despesismo e, não pondo em causa os eventos, mas sim a forma como foram feitos como a Feira do Cavalo, a FIACOBA, o Viva as Associações, os TOB, as partidas das provas de ciclismo e a comemoração do dia do idoso são exemplos da forma despesista como a Câmara Municipal tem sido gerida. Repetiu não estar em causa os eventos mas sim a forma como foram organizados e o dinheiro que foi gasto. Mais disse que, aquela revisão orçamental tem o exemplo claro daquilo que acaba de dizer, os 65 em festa, salientou não ter qualquer dúvida que se deve comemorar o dia do idoso, o que não é aceitável é que, naquela revisão orçamental, a despesa prevista para esse evento seja o dobro do ano anterior, sobretudo se pensar que o evento ocorre oito dias antes das eleições. Referiu que, aumentar para o dobro o orçamento da despesa de um passeio para os idosos do Concelho a realizar oito dias antes das eleições, é politicamente desonesto, que aquela actividade podia ser feita no Espaço Inovação, com serviços de alimentação e



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

divertimento a serem prestados por instituições do Concelho, o divertimento seria idêntico e ficaria muito mais barato. -----

-----Salientou que, resumindo, aquela revisão orçamental, não traz nada de novo, o que seria de esperar a um mês das eleições, exceptuando as alterações necessárias de carácter técnico, como sejam a inclusão do saldo de gerência do ano anterior, os empréstimos e o valor da cedência da exploração da água e saneamento, pouco mais há de forma a melhorar a taxa de execução. -----

-----Recordou mais uma vez que falta um mês para o final de mandato e que aquele orçamento é o espelho fiel da má governação do município nos últimos 4 anos.-----

-----Concluiu dizendo que, até o povo dar o seu veredicto no dia das eleições, é a Assembleia que faz a avaliação e como esta é negativa votam contra a revisão do orçamento. -----

-----**ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – não ligou o microfone pelo que não é possível transcrever a sua intervenção. -----

-----**ACÍLIO DIAS VAZ E GALA** – referiu que, praticamente tudo o que tinha a dizer sobre a revisão, o deputado Armando Humberto já o tinha dito na sua intervenção e ele próprio não diria melhor. Disse estarem perante um artefacto, que infelizmente é possível ser feito muitas vezes na política, porque como já tinha sido dito, quando as coisas se iniciam de uma forma não correcta não há como justificar alterações. Disse já muito ter sido dito sobre a Alameda, as Escolas, as rotundas, sobre investimentos vários, alguns extremamente importantes, não por causa de quem os fez, mas porque são importantes para o Concelho outros dos quais esteve sempre em desacordo, mas no fundo, o que se traduz naquela revisão é que estão perante a essência do chamado “*ponto morto*”, ou seja, alguém que perante determinados momentos de decisão na área, seja ela qual for, decide no que considera ou não prioritário. Salientou que o “*ponto morto*”, traduz-se simplesmente



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

porque, é definido como prioritário aquilo que não devia ser considerado, deixando a prioridade para outras núpcias. Disse já não ver aquela situação na Câmara Municipal a algum tempo. -----

-----Chamou a atenção para o que se passou na Assembleia onde tanta campanha foi feita pelo adversário político candidato à Câmara, disse aquilo ser a tradução prática e concreta, da existência de alguma instabilidade, de alguma preocupação. Mais disse que quando isso acontece, quando se passa toda a sessão da Assembleia a voltar-se para o passado, é sinal que alguma coisa do presente e para o futuro está mal, pois não é honesto e justo pedir para que se compare o que está na tradução da última revisão, fruto do trabalho consecutivo efectuado ao longo de 4 anos, com os primeiros 4 anos do anterior Executivo. Saliu que aquela afirmação só pode ser feita por quem não percebe nada de continuidade, a sociedade há 20 anos era uma coisa agora é outra, as necessidades, as exigências, os orçamentos, as responsabilidades eram umas, hoje são outras e por isso não se pode comparar aquele tipo de situações. -----

-----Referiu que há momentos na vida em que é importante dizer sim, porque as situações são consideradas prioritárias e há momentos na vida de um político que é importante dizer não, àquilo que não é considerado prioritário e não fazer disso um cavalo de batalha. -----

-----A revisão apresentada é sinal que as taxas de execução, prioridades consideradas, projectos apontados não foram feitos, a percentagem, actividade que foi apontada inicialmente está ali espelhada naquilo que, aproximando-se da recta final, têm de concreto. Quando se criticava tanto o anterior Executivo por taxas de execução extremamente baixa que não ultrapassavam os 40% ou 50% e isso era fruto de grandes discussões, estão agora perante taxas de execução de 45,5%. -----

-----Saliu que não é a primeira vez que fica com a sensação que a verdade está apenas de um lado, mas não é assim, a verdade, tal como a dedicação está de ambos os



Oliveira do Bairro assembleia municipal

lados.-----

-----Concluiu dizendo não saber se alguém teve a oportunidade de ver a intervenção do Presidente de um grande País acerca da área da Saúde, em que dizia não importar se o seu sistema era o mais correcto ou não, ele acreditava que sim, pois nele se tinha empenhado e trabalhado há muito tempo, juntamente com especialistas de diferentes áreas, o que era importante é que não tinha a verdade absoluta daquilo que afirmava, porque do outro lado havia (e apontando para os congressistas e nomeando alguns nomes) exemplos dessa mesma dedicação.-----

-----**DUARTE DOS SANTOS ALMEIDA NOVO** – disse ter tido conhecimento algumas semanas antes, que existe um projecto a concurso até ao próximo dia 30 de Setembro referente à requalificação e de certa forma aproveitamento de espaços que foram objecto de extracção, lixeiras e demais depósitos ou de outros locais que podem estar com problemas de depósitos de lixo tóxico, e portanto era uma boa oportunidade para resolver o problema dos Barreiros em Bustos. Mais disse que, ao analisar o Plano verificou que, pelo menos para implementação de estudos urbanísticos dos Barreiros estavam destinados 15.000,00€ (quinze mil euros) e questionou se aquilo era um aproveitamento de candidatura. Questionou também se o projecto e construção, aterro e resíduos banais onde a verba é de 305.000,00€ (trezentos e cinco mil euros) tem a ver com os Barreiros. -----

-----**CARLOS MANUEL FERREIRA FERREIRA** – referiu que a revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento prende-se fundamentalmente com um procedimento contabilístico legal e obrigatório, que na sua globalidade, em nada altera o modelo de desenvolvimento para Oliveira do Bairro. Disse que estava à espera que a discussão sobre aqueles documentos fosse muito mais aprofundada em termos do modelo de desenvolvimento para o Concelho e não, de uma forma tão redutora de pequenas análises às taxas de execução. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

-----Saliou que, o modelo de desenvolvimento do seu partido para Oliveira do Bairro, está implícito naqueles documentos e reflecte o excelente trabalho do Presidente da Câmara e do PSD. Mais disse que o PSD em Oliveira do Bairro soube olhar para aquilo que são as necessidades transversais do município, por isso as Grandes Opções do Plano e Orçamento corrigidas estão fortemente condicionadas pelo compromisso na educação e formação que assumiram com a população de Oliveira do Bairro, como pilar e estratégico que visa criar e afirmar Oliveira do Bairro como um município cada vez mais competitivo e atractivo, potenciador de desenvolvimento económico e social. Por tudo isto, não entende a expressão “*ponto morto*” usada anteriormente. -----

-----Referiu que em 4 anos de investimento foram utilizados aproximadamente 1000.000,00€ (um milhão de euros) para a requalificação e remodelação de todas as escolas do 1º ciclo do ensino básico que era uma vergonhosa herança do Dr. Acílio Gala e do CDS naquela matéria, tão estruturante para o crescimento sustentado do município. ---

-----Saliou que em dois anos elaboraram e aprovaram a Carta Educativa e o Dr. Acílio Gala e o CDS nada fizeram enquanto governo do município e mais grave, foi a atitude incompreensível e que até poderá até ser considerada irresponsável, do Dr. Jorge Mendonça líder de bancada na altura e actual candidato à Câmara Municipal pelo CDS, que por vias do tribunal tentou sempre impedir e atrasar a aprovação daquele importante documento. Recordou que após a aprovação da Carta Educativa, pelo Governo Socialista, elaboraram os projectos, colocaram a concurso, conseguiram o financiamento, no âmbito do QREN, de oito novos Pólos Escolares num valor de cerca de 19.000.000,00€ (dezanove milhões de euros). Encontrando-se actualmente em fase de teste o Pólo Escolar de Oliveira do Bairro, em fase de construção o Pólo Escolar da Palhaça e em fase de arranque o Pólo do Troviscal, mais disse que, sobre aquela matéria, o CDS em Oliveira do Bairro, sempre habitou todos a falar a várias vozes, tornando cada vez mais difícil saber qual a verdadeira voz e o verdadeiro caminho do CDS naquela matéria. -----



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

-----Referiu que os munícipes precisam saber se o projecto político do CDS, contempla ou não, os oito novos Pólos Escolares ou se apenas contempla a construção de quatro como defende o Dr. Jorge Pato, actual líder da bancada do CDS e candidato à Câmara Municipal. Questionou quais os Pólos Escolares que pretendem fazer. Disse ser incompreensível e inaceitável que o deputado Jorge Pato nada tenha a dizer em relação àquela matéria.-----

-----Recordou que em 4 anos elaboraram o projecto construíram e apoiaram o funcionamento do moderno IEC na Mamarrosa e que sem o empenho e esforço do Presidente da Câmara, dificilmente aquele projecto teria chegado a bom porto. -----

-----Recordou também, que o Sr. Comendador Almeida Roque escolheu este Executivo liderado pelo Sr. Mário João Oliveira e não o anterior para, em cooperação e parceria, construírem a Escola Profissional da Bairrada, uma escola moderna, com visão e de futuro.-----

-----Referiu que foi o actual Executivo que, em parceria com a Universidade de Aveiro e a Escola Secundária de Oliveira do Bairro, criou as condições para a implementação dos cursos de especialização em tecnologia mecatrónica no município, para tapar a grande lacuna existente naquela área em Oliveira do Bairro. -----

-----Disse que não está a falar de empenhamento e de gosto pelo Concelho, pois acredita que todos quantos passaram pela Câmara Municipal o tiveram. Mas que o PSD introduziu uma diferente atitude política, uma diferente postura no exercício das suas funções políticas no município, apresentou sempre, nas diferentes áreas de actuação, uma lógica de proximidade e de disponibilidade, adoptou uma diferente atitude com todos os agentes sociais, olhou para todas as IPSS's, todas as Associações, como alguém que tem um trabalho meritório desenvolvido e que vai continuar a desenvolver no município. Mais disse que, o Executivo liderado pelo PSD, tem ajudado todos os agentes sociais, quer ao nível das suas infra-estruturas quer ao nível das actividades que desenvolvem, de uma



Oliveira do Bairro assembleia municipal

forma reconhecida por todos. Referiu que o movimento associativo em Oliveira do Bairro nunca esteve também e são exemplo disso, o apoio financeiro dado às Associações que rondou cerca de 5,300.000,00€ nos últimos 4 anos e o facto de o município ter alcançado, fruto de muitas diligências, uma ambulância do INEM. -----

-----Disse ter sido com alguma perplexidade que leu no Jornal da Bairrada que o Dr. Acílio Gala está preocupado com a execução de um dos projectos mais estruturantes do Executivo liderado pelo PSD para Oliveira do Bairro, a Alameda. Saliu que só faltava aquela atitude, para que o município de Oliveira do Bairro, não tivesse mais dúvidas quanto à postura do CDS naquele processo onde o lema é *“aquilo que nós temos que fazer é evitar que se faça para depois podermos dizer que não se fez”*. Na sua opinião, aquela não é uma postura política séria da oposição que quer ganhar a respeitabilidade e a credibilidade do município. -----

-----Disse não poder deixar a oportunidade de referir a incongruência no discurso de membros e líderes da bancada daquela Assembleia e candidatos à Câmara que por variadas vezes consideraram aquele projecto como um investimento *“faraónico”* e cuja consequência é a subida vertiginosa da dívida do Concelho, no entanto, ainda pretendem incluir a reconstrução da antiga Casa da Câmara e Cadeia. -----

-----Acrescentou que o PSD em Oliveira do Bairro garantiu importantes e estruturantes investimentos como o novo Palácio da Justiça, o novo Centro de Saúde, as rotundas do Silveiro e Perrães cuja conclusão se prevê para os próximos anos, projectos que estiveram no plano virtual durante anos de governação do Dr. Acílio Gala e do CDS. -

-----Referiu que gerir uma autarquia tem a ver, fundamentalmente, com o desenvolvimento, com a melhoria da qualidade de vida dos munícipes e estes foram os princípios que nortearam a acção estratégica e política do PSD, para o município de Oliveira do Bairro. -----





**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

-----Concluiu dizendo que, a bancada do PSD, assume uma posição favorável à deliberação do órgão executivo tomada por unanimidade, na sua reunião de 27 de Agosto, no sentido de aprovar a 1º Revisão às Grandes Opções do Plano e Orçamento para 2009.

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – referiu que, taxas de execução, não eram a sua preocupação, a sua preocupação é ter rubricas abertas e capacidade para levar a efeito aquilo que está assumido ou em projecto, não é só o realizado e pago, é o que está em curso, em projecto ou em fase de adjudicação. -----

-----Em relação ao evento dos “65 em festa” ser no Concelho ou fora, disse que não iria mais discutir aquela questão, que são opções do Executivo Municipal e assumem integralmente essa decisão, disse também que, o facto de estar inscrita uma verba em revisão, não implica que seja toda gasta, permite cabimentar, se necessário, recordou que têm, em relação a 2004, as pessoas inscritas era cerca de 600, actualmente estão inscritas cerca de 1.100 e por isso os orçamentos não podem ser iguais. Os gastos de um ano para o outro não são, de metade para o dobro como foi dito, há uma relação proporcional daquilo que tem sido a evolução do número de pessoas inscritas e que gostam de ir porque é um dia diferente e sobretudo, porque saem do Concelho.-----

-----Sobre a questão da SUMA e da ERSUC referiu que é obrigação da Câmara, produz-se mais lixo logo tem que se pagar mais pela sua recolha e transporte. Salientou que como é obvio aquela é uma preocupação mas tem a ver com a atitude das pessoas e não do Executivo -----

-----E relação à intervenção do membro Jorge Pato e atendendo às suas palavras, referiu que o orçamento só seria bom se fosse feito pelo CDS. -----

-----Disse ter gostado de ouvir que, caso ganhassem as eleições o TOB deixaria de existir porque é um governo despesista, e que de facto, levam a efeito de forma diferente



Oliveira do Bairro assembleia municipal

os eventos, com mais elevação, com mais dignidade, maior dimensão e sobretudo com uma maior afluência de pessoas. -----

-----Em relação à intervenção do membro André Chambel e à sua referência à degradação de um edifício, como não disse qual não pode responder além de que teve alguma dificuldade em ouvir a sua intervenção.-----

-----No que diz respeito à intervenção do deputado Acílio Vaz e Gala e às suas referências a “*ponto morto*” e “*artefacto*” e de entender como prioritário aquilo que não devia ser, só tem uma resposta a dar e com todo o respeito pelas opções tomadas, mas com escolas a cair, fazer opções em gastar milhares de euros em monumentos, isso sim, parece-lhe “*ponto morto*”. Realçou que para si e para o Executivo Municipal é muito mais prioritário, sempre o foi e será, a formação, as escolas e a aposta nas pessoas do que as apostas nos monumentos. Em relação às épocas e aos diferentes orçamentos disse ser óbvio que, se existem mais pessoas, mais serviços se recebem ao longo dos anos, por delegação de competências, novas obrigações, a despesa corrente sobe, mas também aumentam as receitas, os tempos são outros, mas em relação às necessidades, no que às escolas dizem respeito, com essas não pode concordar, pois estas existiam há vários anos, mas só há quatro é que começaram a mudar, mas a mudar com visão futurista e não com uma visão estreita e restrita. Quanto à verdade, disse que deixaria aos munícipes do Concelho de Oliveira do Bairro, pronunciarem-se quanto a isso. -----

-----Em relação à intervenção do membro Duarte Novo, disse que tem existido uma preocupação com aquela matéria, mas como todos sabem, o local não é propriedade do município, embora esteja localizado no Concelho, salientou que é uma situação à qual está atento. -----

-----Solicitou que dissessem em relação à dimensão e às candidaturas abertas, qual o Município que mais verbas cativas tem para o QREN. Disse que os serviços técnicos da Câmara tudo fazem para que, sendo possível, se possam candidatar, seja de forma inter-



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

municipal, pela contratualização ou directamente. Disse também que, para contratualizarem têm que executar de seguida, se necessário endividar-se-ão, têm tratado de autorizações para poderem exceder o limite de endividamento, explicação que já deu anteriormente. -----

-----Saliou que existe rigor e que no dia anterior tiveram a primeira auditoria, física e documental, sobre o Pólo Escolar de Oliveira do Bairro. -----

-----**JORGE DIOGO CARDOSO MENDONÇA** – referiu que ao fim de cinco mandatos na Assembleia é custoso ouvir certas coisas e nesse sentido solicitou ao deputado Carlos Ferreira que não utilizasse aquele tipo de estratégia na campanha eleitoral. -----

-----Esclareceu, em relação à Carta Educativa, que apresentou na Assembleia Municipal uma declaração de voto de vencido, no dia seguinte, porque o foi, e porque foi aprovado em minuta o que fez foi, participar o facto a quem de direito, dando conhecimento ao Presidente da Câmara do que iria fazer, participou o facto da Carta Educativa ter sido submetida a discussão pública para ficar esclarecido se tem ou não razão sobre aquela matéria. Referiu que passado algum tempo a resposta de quem se pronunciou sobre o assunto veio no sentido de que não tinha razão e nesse mesmo dia enviou um fax para a Câmara Municipal acusando a resposta à sua questão, dizendo que com essa resposta, com a qual não concordou, se conformava e o assunto terminava por ali. Solicitou ao Presidente da Câmara que confirmasse se foi assim ou não que aconteceu. -----

-----Recordou que ao longo daquele mandato, e não sabe a razão, quase todas as suas intervenções foram alvo de penalização por parte do Presidente da Câmara sendo a devida resposta deixada para o fim. Recordou também que, numa outra altura tinha solicitado ao Presidente da Mesa a análise de uns documentos e quando chegou à Assembleia informou que não os tinha analisado e portanto não iria votar. Participou os factos a foi acusado de efectuar mais uma queixa, realçou que, pede para analisar



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

documentos que serão discutidos em Assembleia e não lhe é permitido. Mais disse não entender porque é que pedem pareceres jurídicos para que um membro da Assembleia consulte os dossiers. Saliu também que, enquanto fez parte da Mesa da Assembleia, nunca houve um indeferimento de um pedido de análise de um documento no dia e às vezes na hora. Recordou que, quando o Dr. Óscar pediu para analisar o processo relativo às águas, a documentação foi-lhe dada na hora. Questionou porque é que uns são tratados de uma maneira diferente de outros. -----

-----**ANDRÉ DE CAMPOS FEVEREIRO CHAMBEL** – referiu já ter dito várias vezes naquela Assembleia que não o incomoda os orçamentos empolados, precisamente para que se possam aproveitar todas as oportunidades e ao fazê-lo têm que ter as rubricas abertas. Que o Presidente da Câmara e os serviços técnicos têm aproveitado as oportunidades do QREN, umas melhores do que outras, tal como a opção do número de Escolas, mas foi opção do Executivo. -----

-----No entanto, relativamente aos Barreiros em Bustos, disse que nem o Presidente da Câmara, nem os serviços técnicos estão atentos. Que apesar de toda a discussão que existiu e tudo o que foi dito na reunião de 11 de Dezembro de 2008 relativamente à questão dos Barreiros, que era um problema herdado do Executivo anterior mas que estavam atentos, que iriam procurar soluções para resolver o problema, sendo o principal problema o facto de os Barreiros não serem propriedade da Câmara Municipal e que o Vereador António Mota referiu que a questão estava quase resolvida, era só ver quem assumiria a função de gestão, tendo em conta estes factos salientou que os serviços, naquele caso, perderam ou estão a perder uma excelente oportunidade, pois saiu um aviso de uma candidatura no dia 2 de Junho que termina em 30 de Setembro que permite à Câmara assumir e chamar a si a gestão e reconversão e requalificação dos Barreiros de Bustos mesmo não sendo proprietária dos terrenos. Mais disse que o projecto pode ter até 4.000.000,00€ (quatro milhões de euros) e a isto chama-se desatenção, deixar escapar



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

uma oportunidade para resolver um problema que existe há décadas. -----

-----Saliou que a Câmara pode assumir o problema, pois são as Câmaras Municipais ou os organismos do Estado Central, relativas àquelas áreas, que podem candidatar-se àquele tipo de tipologias. Mais disse que estas tipologias podem ser assumidas pelas Câmaras quando não for possível fazer, com que o custo seja estabelecido na relação polidor/pagador, se entender que o proprietário dos terrenos não tem forma nem meios para conseguir resolver o problema a Câmara pode actuar. -----

-----Suguiu ao Presidente da Câmara que candidate pelo menos a tipologia E – Estudos, Planos e Projectos necessários para a concretização de acções de natureza física a confundir pelo programa. E espera que, num próximo aviso que surgir, os serviços técnicos, o Presidente da Câmara e os membros do Executivo estejam mais atentos para as necessidades da população. -----

-----**ACÍLIO DIAS VAZ E GALA** – referiu que o Presidente da Câmara nunca o ouviu dizer na Assembleia durante aqueles quatro anos, ser contra qualquer investimento que fosse feito na área da educação, seria de uma total insanidade da sua parte, de total incompreensão da realidade em que está inserido, está sim com dúvidas, quanto ao número de Pólos que estão a ser desenvolvidos e isto é completamente distinto de, porventura se querer insinuar, não estar a favor do investimento na educação. Disse ser evidente e mais uma vez não é sério, dizer-se que em termos de educação, há vinte anos ou agora ser a mesma coisa, há vinte anos o peso da educação pré-escolar era nulo, a noção de escolaridade obrigatória era outra, a questão dos prolongamentos era diferente, o que era pedido em termos de escolas, no que diz respeito ao ensino, não tem a ver do que hoje é solicitado ao mesmo corpo docente. -----

-----Saliou que nunca esteve em causa a importância dos investimentos na área da educação mas sim que as realidades eram muito diferentes. Mais disse que, seria estranho, este Executivo tal como todos os outros, não falasse com tanta veemência dos



Oliveira do Bairro assembleia municipal

investimentos na educação e que não fez mais do que fizeram quase a totalidade de todos os executivos do país. -----

-----No que à Alameda diz respeito, recordou que também nunca o ouviram dizer ser contra o projecto, sempre se opôs foi àquele conceito, mais disse que seria, não lógico, vir da sua parte, qualquer que fosse outra atitude senão a de defender o progresso do concelho, e se este progresso passar pela construção de uma infra-estrutura, seja ela qual for, que seja considerada importante, nunca o ouviriam dizer estar contra. -----

-----Referiu que devem ser repostas, naquela Assembleia, as verdades que não estão claras.-----

-----Concluiu dizendo que não gostou de ouvir o Presidente da Câmara afirmar que este Executivo tem os eventos com mais elevação, entre outros adjectivos usados, porque não lhe fica nada bem e porque não é verdade, pois se irão falar de elevação relembra apenas um facto muito simples, não se recorda de quantas vezes é que, em Reuniões de Câmara do passado, os elementos da oposição votaram por unanimidade projectos que eram discutidos nessa mesma Câmara e os elementos da oposição do CDS têm tido a elevação, algumas vezes contra a sua maneira de pensar, de votar a favor e isto é que é uma atitude de elevação, de colaboração. Por fim disse ao Presidente da Câmara possuir uma grande vantagem em relação a ele, é que é um homem livre, não está ligado a nenhum partido, é independente, tem essa possibilidade que lhe é permitida pelo grupo onde está inserido. -----

-----Presidente da Câmara Municipal **MÁRIO JOÃO FERREIRA DA SILVA OLIVEIRA** – relativamente o membro André Chambel pediu que deixasse com o Executivo aquilo que é da sua responsabilidade. -----

-----Relativamente ao deputado Jorge Mendonça disse saber o quanto é diligente, provavelmente como poucos.-----



Oliveira do Bairro assembleia municipal

-----Ao Dr. Acílio Vaz e Gala disse que sempre foi e sempre será um homem livre, está ali porque decidiu submeter-se à decisão do eleitorado e por isso está ali, mais disse que continuará a ser um homem livre e que não compreende a liberdade pelo facto de ser ou não militante de um partido. Disse apreciar todos os que dizem ser independentes mas a atitude faz toda a diferença. -----

-----Referiu que quando se referiu às escolas era obvio que estava a falar das escolas primárias que se encontravam, literalmente a cair, referiu também que não devem desviar as atenções.-----

-----Recordou que no inicio daquele mandato o deputado Acílio Vaz e Gala havia dito que este Executivo não tinha ambição, projectos e que saudades tinha do anterior Executivo, realçou que agora o problema é existirem projectos a mais, é visão de futuro.

-----Seguidamente, foi o presente assunto colocado à votação.-----

-----Efectuada a votação, verificou-se que o assunto: **5.2. – Análise e votação para efeitos de aprovação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, do Plano de Actividades e Orçamento 2009**, obteve a seguinte votação: **7 votos contra, 4 Abstenções e 14 Votos a Favor**, pelo que foi **Aprovado pela Maioria** dos Membros da Assembleia Municipal.-----

-----Presidente da Mesa da Assembleia Municipal **ANTÓNIO MANUEL DIAS CARDOSO** – dado que deve ser dado seguimento aos assuntos que foram discutidos e votados, questionou os Membros, se tinham alguma oposição a que se aprovasse o teor da respectiva deliberação em minuta.-----

-----Não havendo nenhum Membro da Assembleia Municipal que se opusesse, considerar-se aprovada em Minuta a deliberação tomada relativamente ao assunto constante da Ordem de Trabalhos da presente Sessão da Assembleia Municipal.-----

-----Em seguida, o Presidente da Mesa agradeceu aos secretários da mesa o



**Oliveira do Bairro** assembleia municipal

excelente trabalho que efectuaram, bem como aos deputados que os vieram substituir em diversas ocasiões, nomeadamente os membros Miguel Vieira e Henrique Tomás, agradeceu aos serviços que assessoraram a Assembleia e redigiram as Actas e também à secretária do Presidente da Câmara.-----

-----Disse estar a terminar uma longa carreira autárquica e que leva dali um conjunto de amizades, crê ter conquistado novos amigos para o património que tinha no Concelho, encontrados pela sua vida publica. -----

-----Agradeceu a colaboração de todos e pensará sempre nas coisas positivas daquele mandato. -----

-----Posto isto, o senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, deu por encerrada a presente Sessão da Assembleia Municipal, na qual se Aprovou em Minuta, as deliberações sobre os seguintes assuntos constantes da Ordem de Trabalhos: 5.2. – Análise e votação para efeitos de aprovação da 1ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos, do Plano de Actividades e Orçamento 2009., sendo lavrada a presente Acta, que vai ser assinada pelo Presidente, respectivos Secretários e outros Membros da Assembleia que o desejem fazer.-----